

Caso de Siriri: Contas da prefeitura bloqueadas

A situação política no município de Siriri atingiu a um ponto tão crítico que o Banco do Brasil teve que solicitar da Câmara Municipal que esta esclarecesse quem era realmente o Prefeito do município, no sentido de legalizar a movimentação das contas da Prefeitura de Siriri. Cassado em 22 de julho de 1974, o Prefeito Cicero Orlando Moura foi substituído pelo vice Afonso Prado Melo, que, sem autorização da Câmara retornou o cargo ao sr. Cicero.

Agora a Câmara Municipal enviou expediente a todos os estabelecimentos bancários esclarecendo que o sr. Cicero Moura não é Prefeito legal de Siriri e informa-se que se o vice não quiser exercer o cargo conforme determina a lei, o Legislativo Municipal poderá também afastar o mesmo do cargo e empossar o Presidente da Câmara como Prefeito legal. Informa-se ainda que a Câmara Municipal, atualmente presidida pelo vereador Luiz dos Santos Gonzaga, tem enviado expedientes ao Tribunal Regional Eleitoral, ao Tribunal de Justiça e alguns políticos se dirigiram ao diretório da Arena, mas nenhum desses setores manifestou-se sobre o caso.

Com as contas bloqueadas nos bancos, ninguém sabe como o atual Prefeito poderá governar e a população já se encontra impaciente esperando de uma decisão legal para o caso.

EXCLUSIVO DE ASSINANT

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE) 24 DE SETEMBRO DE 1974 - TERÇA-FEIRA -
No.756-ANO III - CR\$ 1,00

Contas da prefeitura de Aracaju em diligência

A parte das contas da Prefeitura de Aracaju referente ao exercício de 1973, relacionadas com subvenções as instituições reconhecidas de utilidade pública e outras irregularidades constatadas, entraram em diligência conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado. Após elas serão relatadas pelo setor competente do TC.

REUNIÃO

Hoje, a equipe do Tribunal de Contas, dirigida pelo Presidente Carlos Alberto Barros Sampaio, estará na cidade de Lagarto, quando, juntamente com técnicos do Condese, discutirão com vinte prefeituras dessa região assuntos relacionados com a prestação de contas, balancetes, orçamentos, etc.

FASC encerrado inicia balanço

Encerrado o III Festival de Arte de São Cristóvão, a Universidade Federal de Sergipe, órgão promotor da festa, começa a realizar o balanço das atividades desenvolvidas durante três dias na cidade vizinha. Inicialmente, informa-se que não foi cumprida toda a programação e extra-oficialmente que o Reitor Luiz Bispo pretende introduzir algumas modificações na organização do próximo festival. Segundo alguns observadores, o FASC deste ano foi o que apresentou maior desorganização independente dos pontos positivos que conseguiu com a realização dos cursos em Aracaju e com uma maior frequência de público

aos espetáculos artísticos realizados em São Cristóvão. Segundo outros observadores, não existiu completa afinidade de entrosamento entre a direção do FASC e órgãos da Administração Estadual ligados a setores relacionados com o festival. Outro ponto observado por muitos foi a concentração de trabalho e decisão nas mãos de poucas pessoas, o que provocou atrasos e falta de iniciativa de vários setores, não havendo nem a instalação de um escritório permanente da direção do FASC para orientar colaboradores e pessoas interessadas, dirigindo o andamento das atividades do festival.

Gilvan Rocha pede votos no interior



Na foto, Gilvan Rocha acompanhado do Senador Nelson Carneiro.

O Movimento Democrático Brasileiro está estendendo a campanha eleitoral ao interior do Estado, visitando no dia de ontem, as cidades de Lagarto, Itaporanga, Boquim e Socorro, quando o médico Gilvan Rocha conversou com homens do campo, inclusive com proprietários rurais, pedindo votos para o partido da oposição

O candidato ao Senado Gilvan Rocha criticou a campanha do Governo denominada "plante que o Governo garante" dizendo que atualmente os plantadores de laranjas estão tendo prejuízos, não conseguindo com as vendas o lucro suficiente, por causas dos longos empréstimos e juros que têm a pagar.

Felipe Tiago recebe homenagens



Com a inauguração de seu retrato na sede da Diretoria Estadual, e a condecoração no grau de Comendador da Ordem do Mérito Serigy, o professor Felipe Tiago Gomes, Superintendente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade foi homenageado na tarde de ontem, em solenidade que contou com a presença do Secretário João Cardoso Nascimento Junior, de Educação, representando o Governador Paulo Barreto de Menezes, e do Prefeito Cleovansostenes Aguiar, além de

outras autoridades. O fundador e Superintendente da CNEC agradeceu as homenagens, dizendo que transferia para todos os cenevistas brasileiros aquela honraria, pois eles têm ajudado a espalhar por todo o país a chama dos jovens estudantes que em 1943, no Recife, fundaram a antiga Campanha do Ginasiano Pobre, com apenas um estabelecimento, e que hoje conta com mais de mil e quinhentos espalhados pelo Brasil.



A triste paisagem dos bairros

As ruas e logradouros dos bairros de Aracaju, capital que possui hoje uma comunidade de mais de duzentos mil habitantes continuam abandonados. Na foto acima, aspecto da praça Saturnino de Brito, que de praça só tem mesmo o nome. Matagal e animais à solta, são as características que compõem a triste paisagem.

Briga na Sede da PETROBRAS

Os proprietários da Fazenda Canabrava, de Japarutuba, srs. Osmar Teles, Raimundo Teles e Miguel Dalto Filho, estiveram na redação do Jornal da Cidade quando declararam que foram mal recebidos pelo engenheiro Everaldo Alves da Silva, na sede da Petrobras em Aracaju, à rua Acre, chegando ao ponto de "receberem tapas" segundo declararam. Após a discussão

se transformar em briga física, com a intervenção da turma da segurança, os muros e tapas somente acabaram com a intervenção do próprio Superintendente dr. José Marques Neto. Segundo os proprietários da Canabrava eles foram ao encarregado do serviço de terra da Petrobras reclamarem indenização de algumas cabeças de gado perdidas em área danificada pela empresa.

Beira-Mar inaugura hoje

O Hotel Beira-Mar, construído na praia Atalaia, em um dos locais mais privilegiados de Aracaju, oferecerá um coquetel hoje pela noite à imprensa sergipana. O objetivo é mostrar aos profissionais de

imprensa as instalações do hotel, propriedade do grupo Hotese - Hotéis de Sergipe Sociedade Anônima. O ato será realizado no salão de convenções do Hotel Beira-Mar.

"Mestre" Lindolfo suicidou-se com um tiro do revólver

Com um tiro de revólver no ouvido, o popular "Mestre Lindolfo", proprietário da "Retífica", suicidou-se ontem. O seu corpo foi encontrado já morto pela sua esposa, com a arma ao lado, em sua residência, e, segundo os seus

parentes, a causa provável do seu gesto desesperado foi doença. O suicídio de Mestre Lindolfo causou grande consternação em Aracaju, onde ele é bastante conhecido.

Matéria sobre o acontecimento na página 2.

40 menores detidos em S. Cristóvão

Por determinação do Juiz de Menores do Estado de Sergipe, Dr. José Conceição, o órgão fez uma verdadeira limpeza na cidade de São Cristóvão evitando acontecimentos lamentáveis com menores durante os três dias do Festival de Arte. Quarenta menores foram detidos durante a operação e submeter-se a triagem para serem encaminhados para seus devidos lugares.

A reportagem colheu ontem, no Juizado de Menores em Aracaju, que não houve nenhum caso de menores enviados para a Capital pela jurisdição de São Cristóvão, que necessitasse a intervenção do órgão daqui, apurando-se que não houve qualquer anormalidade graças ao trabalho preventivo feito pelo Juizado de Menores.

"Mestre" Lindolfo suicida-se

"Mestre Lindolfo", como era conhecido Lindolfo Costa Calazans, fundador da oficina mecânica "Retífica", no bairro Santo Antônio, suicidou-se com um tiro de revólver no ouvido, na tarde de ontem, no interior da residência à Rua Estância, 937, deixando esposa, seis filhos maiores.

O popular "Mestre Lindolfo", por volta das 15,15 horas foi encontrado sem vida, em cima da sua cama e com um revólver calibre 32 na mão. Ele gozava de ótima situação financeira e desconhece-se ainda as causas que o levaram ao trágico gesto, embora seus parentes mais próximos afirmem que as profundas dores de cabeça que o ancião sentia o tenham levado a acabar com a vida. O Dr. Lourival Bonfim foi quem comunicou a morte de "Mestre Lindolfo" à Delegacia Policial. O lo. Delegado Metropolitano, Clélio Lins Batista, ao tomar conhecimento do fato, rumou imediatamente para o local e instaurou

inquérito, que preside, em torno do suicídio. A Dra. Marilene Lopes esteve presente procedendo ao levantamento cadavérico cujo laudo médico servirá de informação para o processo em andamento. Ênio Costa Calazans, filho do saudoso Mestre Lindolfo, em palestra com a reportagem, disse que seu pai no dia de ontem não demonstrava que iria acabar com a vida, dizendo que o mesmo conversara animadamente com ele, quando combinaram uma viagem que iria fazer para o Estado da Bahia em tomo de uma aposentadoria que iria receber pelo INPS como ex-combatente de guerra. O ambiente era de profunda tristeza na casa de Mestre Lindolfo, e ninguém atinava para os motivos que o levaram a acabar com a existência. Informações no local deram conta que ele foi encontrado pela esposa já sem vida, após se recolher ao quarto dizendo para a doméstica da casa que iria dormir pois tomara dois comprimidos.

Agricultura como tema de palestra

"A Posição da Agricultura no Desenvolvimento do Estado", será o tema da palestra que o Superintendente da Sudap, Dr. Edimilson Machado de Almeida, proferirá no próximo dia 29, às 19,30 horas, no Auditorio da Faculdade de Direito, em conferência promovida pelo CECAC, que tem como diretor o professor Ovídio Valois Correia.

INPS fiscaliza obras do posto

No último dia 20, com o objetivo de fiscalizar o andamento das obras do Posto de Atendimento e Benefícios, (PAPB), em construção no bairro Siqueira Campos, estiveram em Aracaju os drs. Adauto Sena Silva Ferreira e Luciano de Castro Lobo, respectivamente, Coordenador e Engenheiro calculista do Serviço de Engenharia do INPS em Recife.



AINDA SOBRE O ESPANCAMENTO

A Segunda Delegacia Metropolitana continua apurando, em inquérito policial, o caso do espancamento de Aloísio Santos (Propriá), levado a efeito sob a liderança do Aspirante Adroaldo Araújo, da Polícia Militar de Sergipe. O laudo médico ainda não se encontra na Corporação da PM, onde tem andamento inquérito administrativo. Consta que o Aspirante se encontra preso no quartel da polícia e outros implicados, embora em liberdade, estão sob constante vigilância. O Dr. Ângelo Azevedo, titular da 1a. DP., na manhã de ontem, determinou que fosse feito exame médico do "Corpo delicto", tem alguns dos policiais envolvidos na morte de Propriá, uma vez que os mesmos alegam "lesões recíprocas"...

O PLANTÃO DA 2 a. DP.

Sábado último a 2a. DP deu Plantão na Cidade de São Cristóvão, visando limpá-la dos larápios. As ocorrências, entretanto foram poucas. Alguns casos de embriaguês. Somente um ladrão foi preso e se encontra na SSP. O plantão da 1a. DP conseguiu prender diversos desordeiros, que foram soltos ontem. Dois ladrões foram presos. O primeiro, José dos Santos, vulgo DECA, responsável por diversos arrombamentos, entre ele um efetuado na Atalaia Velha. O marginal curte uma de dascanço forçado. O outro foi o Lucas, que achou os artesanatos bonitos e resolveu "ganhá-los". Foi agarrado e conduzido para a Delegacia da Cidade de São Cristóvão, onde curte a sua de "malandro". Todos os objetos roubados por Lucas foram devolvidos aos seus donos.

LOUCOS SÃO PROBLEMAS

A semana passada, a 1a. Delegacia Metropolitana prendeu o louco conhecido por Bico de Flor, em virtude de tentativa de agressão sexual contra a pessoa de uma menor, que se encontrava na fila do IPES, Bico de Flor está solto. Tem uma mão enfaixada... Continua pelas ruas da Cidade dizendo palavras, dando vasão a sua doença psicopática. Por falta de um recolhimento para tais loucos, o povo vive constantemente ameaçado de ser vítima. Os loucos são problemas que merecem ser resolvidos.

CONCEIÇÃO

Manoel Messias da Conceição, deu um ataque de paixão crônica, ficou ciumento e inquieto. Passou a perseguir a sua amante, desconfiado de que esta o traia. O rapaz encontrou a "amante" a palestrar desconfiadamente com outro alguém, e não teve dúvidas. Ali mesmo, no Mercado, fez uma leves carícias em sua querida companheira. Dona justa ajustou as contas com o ciumento. Até a manhã de ontem o pobre do pobre curtiu uma de leão.

A NEGA É MINHA

E Manoel Messias, lá no Bairro América, sacou uma pequena faca peixeira, de não sei quantas polegadas, deu pra brabo afirmando que a "negá é minha, ninguém tasca eu vi primeiro". Quando populares se aproximaram do Manoel esse disse: "eu te cutuco". O arruaiceiro ficou sem nega, foi dormir com as murguças da SSP.

ROSAS PARA O DELEGADO

O Dr. Clélio Lins ganhou muitas rosas, ontem pela manhã, lá na 1a. DP. Um morador do Jardim Esperança foi prestar queixa contra sua vizinha Dona Catarina. Aquela senhora compareceu perante o delegado dizendo que bateu na filha do zé. O caso, Dr., é que as filhas desse moço matam minhas rosas. Não acredite quando ele diz que sou eu que mato as rosas dele. Pergunte pra doutora ai, seu Delegado, se eu não sou boa pessoa. A nossa representante no Legislativo Estadual confirmou que, pra ela, D. Catarina era legal. Dr. Clélio legalizou tudo. O queixoso foi embora. A acusada também. O jardim ficou sem rosas!

MUSICA PARA A 3a. DP

Porta fechada,
a da 3a. não se abre,
atrás dela ninguém sabe
o que se passa pra contar.
Dr. Osvaldo,
pro favor abra essa porta,
que o povo quer saber, os casos policiais,
e nada mais...
É verdade, V. Exa.
há de dar mais atenção,
pois o povo quer saber
o que se passa na prisão.

servico



CANAL 4
TV SERGIPE

15.30 hrs.: Abertura.
15.35 hrs.: TV-Educativa.
16.15 hrs.: Hoje
16.30 hrs.: Vila Sésamo.
17.30 hrs.: T.R.E.
18.00 hrs.: Cine Mirim
18.45 hrs.: Jornal Quatro
18.50 hrs.: Supermanoela
19.37 hrs.: Bola Quatro
19.44 hrs.: Jornal Nacional
20.15 hrs.: O Semideus
21.00 hrs.: T.R.E.
21.30 hrs.: Moacyr Franco Show
22.25 hrs.: Jornal Quatro
22.30 hrs.: O Espigão
23.05 hrs.: Sessões Suspense
01.00 hrs.: Encerramento.

FILMES DO DIA

Aracaju - "A Primeira Noite de Tranquilidade"
Censura 18 anos - Sessões: 14,16,19 e 21 horas.
Palace - "Deneuve e Mastroianni"
Censura 18 anos - Sessões: 15,17,19 e 21 horas.
Plaza - "Vingança em Estilo Chinês" e Chisum"
Sessões: 19 e 21 horas.
Rio Branco - "Semeando a Morte no Texas"
Censura 16 anos - Sessões 14,16,19 e 21 hrs.
Vitoria - "Ruge Odios"
Sessões 15,17,19 e 21 horas.

TELEFONES DE URGÊNCIA

SSP - Comissariado 21-48
Pronto Socorro 28-28
Detran 21-66
Rádio Patrulha 20-30
Corpo de Bombeiros 32-22
Hospital Cirurgia 29-29
Hospital São José 24-23
Hospital Santa Isabel 33-40
SEMPs 21-21
Clínica dos Acidentados 32-97
Clínica São Lucas 20-67
Clínica S. Domingos Sávio 20-08

HORÓSCOPO



AQUÁRIO - Dia bom para negócios. Estável para o amor. Não seja precipitado. Cultive suas amizades.



AIRES - Evite problemas e atritos desnecessários. Seja mais compreensivo no lar. Cautela no amor. Pode viajar.



TOURO - Dia adequado para assuntos amorosos. Faça economia. Evite o jogo. Tudo bem no lar.



GÊMEOS - Não se preocupe com os pequenos problemas. Trabalhe com dedicação e ame com liberdade.



CANCER - Favorabilidade no amor. Cuidado com prejuízos e pequenos roubos. Melhoras no setor profissional.



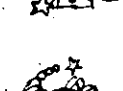
LEÃO - Resista à tentação de lucros fáceis. Evite o ciúme. Não se deixe levar pela intriga. Bandeira branca para o amor.



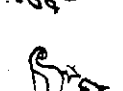
VIRGEM - Não fique descontente, tudo vai melhorar. Não discuta com a pessoa amada. Evite problemas familiares.



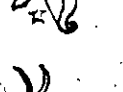
LIBRA - Algumas restrições no setor sentimental. Dia ótimo para o setor material.



ESCORPIÃO - seja mais simpático com os amigos. Dé mais carinho no lar. Dia excelente para o setor material.



SAGITÁRIO - O ciúme pode prejudicar sua vida sentimental. Evite-o. Seja otimista e alegre no lar.



CAPRICÓRNIO - Tudo bem no setor profissional. Planeje e execute com interesse. Ame com cautela. Pode viajar.



PEIXES - Evite contrariedades. Não faça muito esforço físico. Cuide da saúde. Ame à vontade.

Sergipe: Figuras & Fatos

"MEU SERGIPE"

Escassas são as obras de ciências sociais referentes a Sergipe. Afora os trabalhos sobre a velha questão de limites entre Sergipe e Bahia, é parco o material, mesmo folclórico, de pesquisa e estudo acerca de nossa terra e de nossa gente. Felisbello Freire, Silva Lobo e Laudelino Freire, se não foram os primeiros a escrever sobre a História e a Geografia de Sergipe, seus estudos ficaram como as mais válidas experiências de investigação e exposição dos nossos aspectos e realidades histórico-geográficas, até hoje. Mas Elias Montalvão, este foi o pioneiro da divulgação didática dos acontecimentos marcantes do nosso passado, dos acidentes geográficos e das figuras ilustres do nosso Estado. Em 1916, no mesmo ano em que Manoel dos Passos publicava em "O Estado de Sergipe" (24 de março a 3 de maio) o seu "Formação do Território Sergipano", Elias Montalvão, filho da cidade de Campos do Rio Real (agora Tobias Barreto), lançava "Meu Sergipe" — testemunho de sergipanidade, de seu amor à pátria sergipana. Esse livro sentimental levou várias gerações a conhecer nosso pequeno mas heróico e grandioso Estado. Quatro anos depois, Clodomir Silva editava "Album de Sergipe", obra valiosa, onde informações e documentário fotográfico se aliam para transmitir o que fomos e o que fizemos, como retalho vivo e participante do Brasil. A partir de 1937 (talvez em consequência da política de consolidação da unidade nacional) a História e a Geografia de Sergipe deixaram de integrar o currículo da nossa escola



Elias do Rosário Montalvão

elementar. E o livro de Elias Montalvão caiu no esquecimento, onde jaz, agora desatualizado. Em 1956, no desempenho da função de Assistente Técnico do Instituto de Educação Rui Barbosa, introduzimos o ensino dos fatos históricos e geográficos de Sergipe na Escola de Aplicação daquele estabelecimento. Por falta de bibliografia ao alcance das mestras, tivemos de escrever e mimeografar uma síntese desses fatos para o professorado daquela unidade escolar. Só agora surgiu o cearense Acrísio Torres de Araújo, a fazer o que, depois de Elias, nenhum de nós fez: escrever e publicar livros didáticos sobre Sergipe — seu passado, seu presente, sua literatura. Esse cearense de nascimento e sergipano de fato, podemos considerá-lo herói. Mas o pioneiro foi Elias Montalvão.

ORIGEM DO ENSINO EM SERGIPE

O ponto de partida da educação escolar, em Sergipe, foi o humilde mestre-escola, assalariado pelo aristocrata rural. Depois de enriquecer no tráfico comercial e tornar-se, a seguir, proprietário rural, senhor de engenho, fazendeiro, o colono português assalariava professores para que ensinassem a seus filhos — os ioiôs e as sinhás donas — e aos filhos de escravos utilizados em serviços domésticos, que não viviam nas senzalas. Houve até quem se desse ao luxo de importar, de Portugal, preceptores ilustres, para ministrar apurada instrução ornamental aos filhos. As escolas primárias particulares, no período colonial, desenvolveram-se, alastraram-se pelas vilas e povoados. Surgiram, também, por iniciativa particular, como em outras partes do Brasil, "aulas de matérias isoladas, fragmentárias e dispersas, que mal chegaram a tomar o aspecto de ensino sistemático". As escolas régias de Pombal, sediadas em algumas vilas na antiga capital da Província, pagas com o imposto municipal

"Subsídio Literário", não eram de primeiras letras. Destinavam-se ao ensino da gramática latina. Sergipe não sofreu a influência dos jesuítas, tão profícuos noutras partes. As tentativas do Padre Gaspar Lourenço, no terceiro quartel do século XVI, foram infrutíferas. Nada devemos, pois, à Companhia de Jesus, a não ser, como disse Sebrão sobrinho, uma "professora burrinha de padre",



que ensinava os índios a resar. O Padre Aurélio Vasconcelos de Almeida, em trabalho publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (no. 21, Vol. XVI), reivindica para aquela índia sergipana, da aldeia nativa de São Tomé, onde Padre Gaspar Lourenço fundara uma escolinha, o privilégio de haver sido a primeira mulher brasileira que exercera a função de mestra, embora em caráter eventual e sem que, para isso, tivesse recebido incumbência alguma. Nossa homenagem, pois, à Mestra Índia!

RELIGIÃO

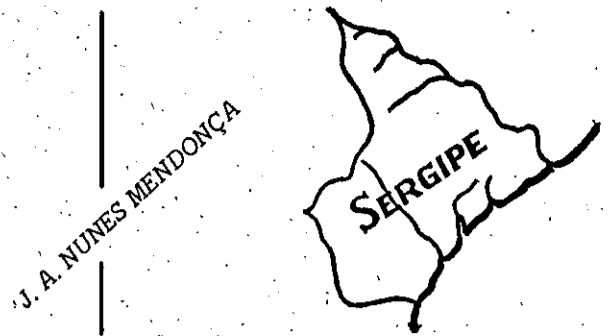
Predomina em Sergipe, como sabemos, a religião católica. As investigações censitárias alegam da supremacia absoluta do catolicismo, que se manifesta nas camadas populares, mesclado de superstições e práticas afro-indo-espíritas. Nas áreas suburbanas da Capital, e de algumas cidades do interior os atabaques, os cantos e as danças, nos "terreiros" "nagôs" e "caboclos" traduzem o culto aos orixás africanos, aos fetiches íncolas e aos santos católicos, em notável sincretismo religioso. O sentimento religioso do sergipano concentra-se nas práticas, nos ritos e nas festas. A religião católica assume a mesma feição dos tempos coloniais: "doméstica, lírica; festiva, de santos compadres, e santas comadres dos homens, de Nossa Senhora madrinha dos meninos".



Nos últimos anos, as atividades da Igreja Católica transbordaram dos templos; extravasaram-se por toda a comunidade; infiltraram-se em todos os grupos sociais. O clero procurou adaptar-se ao atual sistema da vida. Voltou-se para a ação social, a educação, o jornalismo, a radiodifusão, a TV. Mas se encontra ainda, de modo geral, imbuído da ultrapassada doutrina social de Leão XIII, Pio XI e Pio XXII. Não assimilou ainda o verdadeiro espírito de renovação, de reencontro com as origens do cristianismo, contido nas encíclicas e atitudes militantes de João XXIII e Paulo V.

AZUCRIM

Foi grande, em Sergipe, o número de jornais maledicentes, boateiros, verdadeiras línguas de palmo e



meio. Entre estes, "O Mosquito" e "O Azucrim". "O Mosquito", um bisbilhoteiro bem informado, implacável e viperino, deu motivo, entre nós, a um dito picante. Ainda hoje, quando se indaga sobre a virgindade de uma moça, muitos sergipanos soltam o



remoque: quem sabe é o mosquito!... "O Azucrim", virá dele o brasileiro azucrim (entidade diabólica e molesta, indivíduo importuno e apoquentador)? Ou, ao contrário, teria o pasquim sergipano aproveitado aquele substantivo de sabor nacional, já existente no Brasil? É assunto para o pesquisador, e não para o jornalista.

GUMERSINDO BESSA

Quem quiser conhecer os traços marcantes da personalidade do grande jurista sergipano; do advogado e jornalista combativo, áspero e ferino, mas honesto, justo e generoso; do escritor e homem invulgar que foi Gumersindo de Araújo Bessa, leia o livro do Des. João Dantas Martins dos Reis, intitulado de "Gumersindo Bessa". Nessa obra, encontrarão, não só a bibliografia de Bessa, mas também, em ordem alfabética, as notas apostas por ele nos livros de sua biblioteca, hoje incorporada do acervo da Biblioteca Pública do Estado, em coleção especial.

À BEÇA

Por motivo sentimental, adotou Gumersindo o nome da mãe: Araújo Bessa; o pai chamava-se Urbano Joaquim Soledade. A locução "a beça" (em profusão), tem, como dizem, a seguinte origem: polemizando com Rui Barbosa, na célebre ação de reivindicação do Acre pelo Estado do Amazonas, Gumersindo foi superabundante nos argumentos. Certa feita, dissera o Presidente Rodrigues Alves a um candidato a negócios, muito excessivo na argumentação: — "O senhor tem argumentos à Bessa!" (Rodrigues de Carvalho, "Revista Nova", abril de 1932, e Ayres da Motta Machado Filho, "Escrever certo", 1ª. série)

ORLANDO NA SERGIPANA DE LETRAS



Na sessão de 21 do corrente, a Academia Sergipana de Letras elegeu o jornalista Orlando Dantas para o cadeira no. 39, que tem como patrono o escritor Joaquim Fontes, vaga com o falecimento do combativo e chistoso homem de imprensa que foi Zózimo Lima. Não há dúvida que a Sergipana de Letras vai aos poucos, melhorando. Se continuar assim, deixará em breve de ser um arquivo de nulidades. Parabéns à ASL pelo acerto da escolha.

JORNAL SOCIAL

ARLENE



O jornalista José Brasil, im um dos mais eficientes, do Estado sempre e destacando em reportagens politica ao lado de sua esposa Livia Maria Figueiredo alta funcionaria do Poder Judiciario que atualmente esta cursando o 4o. periodo do curso de Ciencias Economistas da Faculdade Tiradentes, sempre juntos. Na foto no momento em que redigia materia politica.
José Brasil e Livia fizeram ontem ym ano de casado quando "sim para sempre", foram homenageados pela direção do jornal e seus colegas de trabalho..

TRANSE

UNIVERSIDADE MARCOU UM TENTO

Universidade Federal de Sergipe está de parabéns. Com a realização do "III FASC", ela, inegavelmente, marcou um tento, em prol da cultura, em nossa terra.
Muitos vão ao festival apenas para passear, brincar, comprar souvenirs, tomar drinks. Outros, porém, vão dispostos a curtir arte. De graça, indistintamente, qualquer um porém podia assistir espetáculos sensacionais, nas igrejas, incluindo música, teatro e dança. Lindas as apresentações dos grupos que vieram de fora e também os que representaram a prata da casa.
Foi impossível ver e ouvir tudo. Daí o destaque especial que faço para a Banda Antiqua (música erudita), que veio do Rio de Janeiro, sem esquecer o Quarteto de Flauta Bloch, que veio da Bahia. Em termos de teatro, além dos grupos da terra (que também fizeram bonito), tivemos o Teatro de Amadores de Alagoas e o Grupo Nonato Freire, da Bahia. Espetáculos, frize-se, de alto nível artístico. Achamos que o "III FASC" foi muito melhor e mais organizado que os outros. Alguns reclamaram a localização das barracas (de prendas e de comidas) muito longe do centro, o que no entanto, deu margem a um trânsito a mais suave, por parte dos veículos. Ponto negativo, foi a constante falta de energia elétrica, interrompendo espetáculos. Ponto alto, mesmo, foi a apresentação de grande número de grupos folclóricos, ao ar livre. Com suas cantorias, suas danças primitivas, eles trouxeram mais calor ao "III FASC" e foram muito aplaudidos por quantos foram até São Cristóvão, a cidade de João-Bebe-Agua.

PRATA DA CASA

Joubert, "prata da casa" expôs no Museu do Estado, em local privilegiado, e apresentou alguns dos seus trabalhos mais belos. Gostei, particularmente, do auto-retrato que fez o conhecido artista plástico. Foi um dos locais mais visitados.

FRANÇA

Quem retornou de Paris, após longa temporada ausente de sua terra e de sua gente, quando esteve fazendo estudos diversos, foi o

Wagner Ribeiro, professor da Faculdade de Direito e Secretário da 2a. Junta de Conciliação e Julgamento de Aracaju. Voltou, feliz, em companhia da esposa, Ivana.

Vieira Neto, com o grupo Opinião, mereceu entusiasticos aplausos de quantos tiveram oportunidade de assistir a apresentação da peça, em São Cristóvão, na sexta feira, no Centro Recreativo.

PINTORES DE ALAGOAS

Fernando Lopes, Getúlio Mota, Hércules Mendes, Ismael Pereira, Lourenço Peixoto, Miguel Torres, Pierre Chalita, Roberto Lopes, Zaluar Santana e Vania de Moura Lima foram os pintores de Alagoas que trouxeram suas telas para o "III FASC", sob a coordenação de Solange Lages.

DIA DO ANCIÃO

Dia 27 é a data em que se comemora o "dia do ancião". Envie o seu presente para um velho pobre que iremos leva-lo, naquela data, no Asilo Rio Branco. As donadoras do Lions Centro estarão oferecendo um gostoso lanche. E Luís Trindade estará oferecendo musica, com o Brasa Dez.

FLASHES DO FESTIVAL

Toca do Leão, 315 e Brisas foram os restaurantes mais procurados durante o festival...!!! Uma satisfação rever o poeta José Geraldo Marques, de Alagoas, na cidade de São Cristóvão...!!! Muito elogiada a exposição de pintores alagoanos, valendo destacar Pierre Chalita e Lourenço Peixoto entre outros...!!! Revi, também, Solange Lages, diretora do Departamento de Cultura e seus quadros de Eurico Luís sensacionais. Linda a tela que apresenta um recém nascido com uma corrente nos pés...!!! Línea e Mariantonia Lins alugaram uma casa em São Cristóvão e além de curtir o festival receberam os amigos...!!! I Festival da Canção foi um dos pontos altos do festival. A inovação valeu e deve ser repetida...!!! Ivan (Yara) Simões um casal que foi a São Cristóvão disposto a curtir arte...!!!

ARTES & SHOW

VEIRA NETO



Este é Alfie Khan, cantor internacional que já esteve no Brasil representando a Alemanha, no Festival Internacional da Canção.

ALFIE - DESTAQUE NO "CASH BOX"

Quando do seu lançamento, "She's Commin' Back", Alfie Khan recebeu várias propostas para se apresentar em shows em televisão na Espanha, Holanda e Inglaterra e esse disco mereceu destaque no "Cash Box". Com 28 anos, Alfie Khan já é internacionalmente conhecido e participou do recente Festival Internacional do MIDEM (Cannes), apresentando a música "Jo Jo Bengy", com grande sucesso trazida para o Brasil, por um dos produtores da RGE/Fermata, "Jo Jo Bengy" é agora lançada através de selo Young, num compacto simples. Bastante executada na Europa, a música está pintando aqui como eventual sucesso.

BALTHAZAR VENDE 22 QUADROS

O pintor sergipano Balthazar, que vai expor na Galeria de Arte Santos, a partir do dia 15 de outubro já vendeu 22 dos 55 trabalhos que constarão da mostra, o que significa um sucesso sem precedentes. Faltando mais de quinze dias para sua vernissage, Balthazar consegue vender quase metade dos trabalhos que irá expor. O que isso representa para um artista que vive única e exclusivamente às expensas do produto de suas obras, é fácil imaginar. A exposição de Balthazar começa no dia 15 e vai até o dia 30.

SCAS PROMOVERÁ FESTIVAL DE TEATRO

A Sociedade de Cultura Artística (SCAS), numa feliz iniciativa do seu presidente, professor João Costa, vai promover em Aracaju, no auditório do Colégio Estadual, o Primeiro Festival Sergipano de Teatro.

Será na segunda quinzena de outubro próximo, apresentando os seguintes grupos: Teatro de Cultura Artística (com "Via Sacra", de Henry Cheon), Grupo Opinião de Espetáculos ("Transe", de Ronald Radde), Grupo Expressionista da UFS ("Ensaio Geral"), Grupo de Espetáculos ASC de Espetáculos ("Festa de Fé Para o Rei Zulu") e Teatro Universitário de Sergipe ("A Almanjara", de Artur Azevedo). O Festival de Teatro que será promovido pela SCAS, segundo informações do professor João Costa do, não terá caráter competitivo, sendo que o interesse maior será o de mostrar ao público sergipano, o trabalho de grupos que vem se esforçando para proporcionar aos aficionados que só podem ser analisadas por aqueles que estão integrados no movimento. Para quem está de fora, tudo parece ser muito fácil, mas no entanto, a luta é titânica e quase sempre ingloria, por falta de um reconhecimento maior por parte daqueles que podem e devem dar maiores incentivos a esses grupos. Isto a SCAS reconheceu em boa hora e representa o primeiro passo daquela entidade no sentido de promover um maior intercâmbio entre os grupos locais, uma integração que se fazia necessária, porque através de um esforço conjugado é que a batalha poderá se tornar menos espinhosa.

Espera-se apenas que o público saiba prestigiar o esforço da SCAS e que os nossos grupos tenham quando de suas apresentações aquele aplauso carinhoso que compensa tudo o mais, aplauso que poderá servir de incentivo, estimulando os grupos para novas empreitadas

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

O IPES acaba de instituir normas no tocante à distribuição de exames laboratoriais de seus associados. Adotou a direção do IPES a norma da equidade, ou seja, todos os laboratórios de análises da cidade, que mantêm convênio com aquela entidade, receberão igual número de exames clínicos, de análise, prejudicando desse modo a tradicional norma da livre escolha. É sabido do esforço que os técnicos responsáveis pelos laboratórios de análises clínicas da Capital tem feito no sentido de dotarem os mesmos de moderno equipamento técnico.

REPERCUSSÃO

A medida adotada pela direção do IPES não repercutiu bem no seio dos seus inúmeros associados, uma vez que, a livre escolha, em nada prejudicaria os cofres dessa instituição que vive momentos críticos.

PATRULHEIROS

Merece destaque a atuação dos abnegados patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, durante a realização do III FASC. Devido a sua eficiência, não foi registrado nenhum acidente automobilístico.

CARDIOLOGISTA

Quando realizava uma conferência, sob prevenção de enfarte, durante uma sessão de um congresso internacional de cardiologia, em Viena, o conferencista foi fulminado com um violento enfarte... Morreu, sob a estupefação de seus colegas...

PECUARISTA

O empresário José Lauro Menezes Silva entrou no fechado clube dos selecionadores de gado da raça indúbrasil. Na semana que passou, de uma só vez, registrou 200 matrizes da conceituada espécie bovina.

CURSILHO

Os interessados em participarem do 4o. Curso de Cristandade, a realizar-se de 17 a 20 de outubro próximo, devem procurar o Sr. Eduardo Fonseca, na firma A. Fonseca, na Avenida Rio Branco, durante o horário comercial

PASSITO

O Deputado Federal Passos Porto, o popular Passito, vai fazer força para retornar à Brasília, usando o número 106. O Passito merece voltar à Câmara Federal.

COSTA

O Dr. Costa Pinto, durante os programas de rádio e televisão, tem sido, até o momento, o melhor candidato do MDB, por sua autenticidade e perfeito conhecimento dos problemas brasileiros.

CONGRESSO

Instala-se hoje em Belo Horizonte mais um Congresso de Associações de Professores, de todo País. Desconhecemos se há representação sergipana ao importante Encontro que cuidará das legítimas reivindicações do magistério brasileiro.

AMERICA

Em 1960, quando foi instituída a Taça Guanabara, o America F. Clube derrotava o Fluminense F. Clube por 2 tentos a 1. Foi o primeiro campeão da referida Taça. Domingo, o mesmo America derrotou o mesmo Fluminense por um tento a zero, pela ÚLTIMA Taça Guanabara, uma vez que esse Estado não mais existe.

FESTIVAL

Causou profunda estranheza aos milhares de assistentes a apresentação do Grupo Folclórico

da Paraíba. O referido Grupo, ao apresentar um número tendo como tema o cangaceirismo, do tempo de Lampião, introduziu um pistão no acompanhamento dos cantos... Lampião, às vezes, na marra, conseguia um tocador de fole de oito baixos... Pistão? Pois sim...

MURO

Não mais existe o prédio onde outrora funcionou o Hotel Rubina. Depois de sua demolição, estão construindo um muro... Vai ser difícil para os assessores governamentais encontrarem um motivo para inauguração dessa nova "obra"...

BALTHAZAR

O renomado pintor Balthazar deverá inaugurar sua exposição de pintura na Galeria Alvaro Santos que irá de 15 a 31 de outubro próximo. Dos 55 quadros que estarão expostos, 23 já foram adquiridos.

REGRESSOU

Depois de participar em Salvador de um curso sobre Sub-programa RECON, regressou domingo último o Sr. José Antonio Teles, Gerente do Banco de Crédito Sergipense.

PING PONG

TITULO DE CIDADÃO

O senador Ney Braga, Ministro da Educação, no momento em que recebia o título de cidadão sancristovense, afirmou que "esta outorga me sensibiliza, justamente porque, trata-se de uma homenagem da terra deste grande senador que é o Dr. Lourival Baptista, meu amigo particular, e grande batalhador em prol do crescimento brasileiro." Durante a reunião, nenhum dos presentes havia feito menção ao ilustre homem público

ARENA

O horário reservado pelo Tribunal Regional Eleitoral, na TV Sergipe, tem servido para críticas aos candidatos que se apresentam ao julgamento popular. O programa elaborado pela Arena, sem nenhuma estrutura, torna-se enfadonho e por demais cansativo. O Movimento Democrático Brasileiro, por sua vez, está aproveitando bem os momentos reservados pelo TRE, apresentando uma série de filmagens, dando ênfase dando ênfase a aquilo que poderá ser feito pelos postulantes aos cargos eletivos. Em suma, de proveitoso não encontramos nada em ambos os programas. Dias atrás, comentou-se da possibilidade de diálogo entre os candidatos ao Senado. A idéia, muita válida, bem que poderia ser aproveitada pelos senhores Leandro Maciel e Gilvan Rocha.

LIÇÃO PARA O IPES



— Sei que o senhor chegou primeiro... mas dá licença ao doutor atender antes este cliente?

CINEMA NO FASC

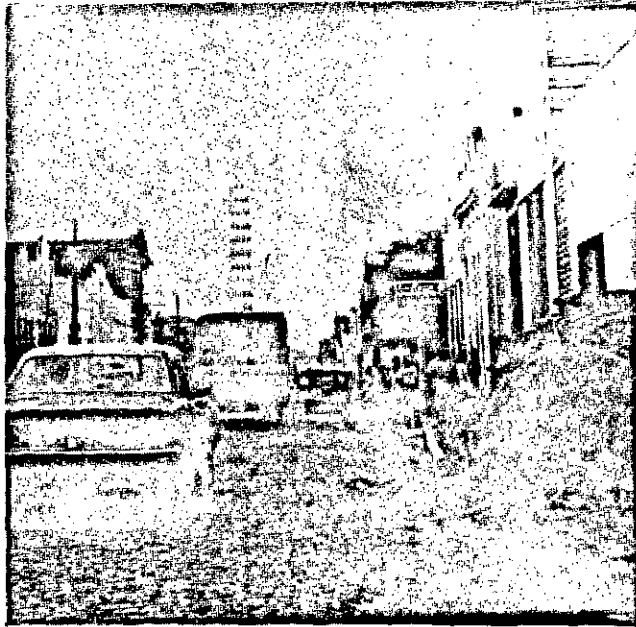
Infelizmente, alguns setores de destaque no plano cultural, não foram promovidos durante o III Festival de Arte de São Cristóvão, como a literatura, cuja feira de livros de autores sergipanos foi realizada precariamente e as sessões de cinema que nem ao menos tiveram uma só exibição

MUSEU NÃO GOSTA DO PÚBLICO

O Museu de Sergipe, que funciona no Palácio de São Cristóvão, é um dos prédios mais visitados da velha cidade barroca. Tanto nas épocas comuns como quando da realização do Festival de Arte. Mas, por incrível que pareça, os visitantes, daqui de Sergipe e de fora, encontraram as maiores dificuldades para visitá-lo, simplesmente porque passou a maior parte do tempo do FASC... FECHADO. Quando não eram as sessões realizadas na sala de reuniões (parece que em número de três ou quatro), que tomavam quase uma parte toda do dia durante as quais o Museu era fechado, o prédio cerrava suas portas, nos dias do FASC, às 18 horas. Inúmeras pessoas ficaram sem visitar o Museu, a primeira coisa que procuravam ao chegar em São Cristóvão. Dizem que o motivo alegado para que o Museu fechasse tão zelosamente as suas portas ao público foi a questão de segurança. Ora: se um Museu que é destinado à visitação

pública, em um tempo em que o público o procura em maior número não está apto a receber visitas, é melhor que feche de uma vez ou então que se criem condições de funcionamento. Mas quanto à questão de segurança, dezenas de soldados da PM estavam à disposição em São Cristóvão, inclusive alojados na cidade. Falta de entrosamento com as autoridades de segurança, isso sim, acreditamos. Aliás, nos dias da realização do FASC o Museu parecia sem direção. Quando em outros Estados, técnicos e especialistas estudam meios de atrair um maior público aos Museus, em Sergipe, o seu principal Museu fecha as portas ao público, quando este acorre em massa para visitá-lo.

TRANSITO



Como se vê na foto, ficam constantemente na calçada, no fundo da Padaria Sergipe, no início da Rua Santo Amaro, um montão de lenha. Na hora do "rush", isto é, do movimento de tráfego mais intenso, quando ônibus que fazem as linhas do Bairro Industrial, Porto Dantas, Santo Antônio, 18 do Forte, Palestina, etc. param no local, em fila, os pedestres transpõem perigosamente, o monte de lenha. E um Deus nos acuda. Nem a Prefeitura nem o DETRAN tomam conhecimentos disso. Por falar em DETRAN, foram retirados os guardas de trânsito que, embora de modo precário, melhoravam o tráfego. E as bicicletas e as motos? Essas, impunemente, desrespeitam a toda hora os sinais do trânsito arriscando a vida e ameaçando a integridade física e a própria existência dos transeuntes.

O GOVERNADOR E O IPES

Estamos informados de que o Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Barreto de Menezes, dirigiu um ofício ao Presidente do IPES pedindo esclarecimentos sobre a denúncia feita contra aquele órgão pela Dra. Marilena Lopes Tavares, divulgada em primeira mão por este jornal. Na referida denúncia, segundo fonte fidedigna, a citada médica fez junção de recortes do Jornal da Cidade, afirmando que as críticas feitas pela imprensa ao IPES têm fundamento. De fato, vimos trazendo ao conhecimento público diversas irregularidades ocorridas naquela instituição, sem que o Governo haja, até então, tomado qualquer providência para sanar os abusos contra os servidores públicos vinculados ao IPES. É hora, realmente, de tomar o Governador as medidas cabíveis para sanar uma autarquia que exige, mais do que qualquer outra, probidade e boa administração, pois estão em jogos os sagrados interesses dos contribuintes e, mui especialmente, de seus familiares, como órgão de assistência e previdência social que é. Aguardaremos, atentos, as providências do Governador Paulo Barreto.

JC OPINIÃO

FASC: UMA AVALIAÇÃO INICIAL

Sem pretensões de definir uma avaliação completa ou um balanço geral do III Festival de Arte de São Cristóvão, coisa que somente poderá ser feita junto aos próprios dirigentes, grupos que participaram da promoção, colaboradores, etc. já se pode projetar uma avaliação inicial do FASC ora encerrado na velha cidade de Cristóvão de Barros. Mantendo nosso ponto de vista geral de que o Festival de Arte de São Cristóvão, deve se constituir em um programa permanente da Universidade Federal de Sergipe, pelo que representa de positivo como projeção das nossas artes e cultura e estímulo à prática da cultura, proporcionando também um salutar intercâmbio com outros Estados, notadamente da região nordestina, e, ainda, como trabalho de extensão, proporcionando oportunidade a estudantes e povo, de manter contato com cursos, informações culturais, representações artísticas, etc., mantendo esse nosso ponto de vista, devemos, no entanto, conscientizando-se da necessidade, mais do que nunca, de uma posição crítica, localizar as falhas e erros na organização do FASC e solicitar possíveis medidas no sentido de melhorar a promoção. Nesse sentido, sem cair no exagero dos que só enxergam pontos negativos no FASC, chegando ao ponto de pregarem a não realização do festival, concordamos que, da maneira como ele se apresentou este ano, seguindo uma tendência já verificada nos dois primeiros, ele se transformará numa grande festa e concentração humana nas ruas, com a realização paralela de algumas exposições artísticas e culturais. Houve a identificação de que a grande massa que percorria as ruas, paratizada, de lá para cá, nos velhos calçadões de São Cristóvão, não sabia o que queria nem encontrava o que ver. Vale se dizer também que a programação do FASC não foi distribuída em profusão, como era de se esperar, sentindo-se inicialmente a necessidade de proporcionar ao grande público atrações artísticas em maior número em palanques e grandes recintos (como o do Ginásio "Lourival Batista", em São Cristóvão). Outro ponto que está a merecer a sua abolição, é o de que o FASC está sendo realizado em grande parte através de colaborações e abnegação de alguns. Nos nossos tempos, um programa oficial de tal envergadura não pode carregar consigo ainda o romantismo e o idealismo infantil da colaboração, do favor e do trabalho sem responsabilidade contratual e funcional. Neste sentido é fácil de se verificar que não há nenhuma visão racional e técnica mesma dos seus organizadores. O "romantismo", como bem diz a juventude de hoje, "já era", nossa época é de planejamento, de realização em equipe, de trabalho coletivo - racionalizado. E aqui, identifica-se outra falha estrutural do FASC: apenas uma ou duas pessoas talvez, mesmo que somente uma, enfeixa em suas mãos a responsabilidade de todos os trabalhos e de todas as decisões. Resulta daí a barafunda na organização e na instalação do FASC, onde ninguém decide nem tem iniciativa sem ouvir, nas mínimas coisas, o principal personagem da coordenação do festival. Ao lado de sobrecarregar de trabalhos secundários a coordenação geral, prescinde-se de uma grande reserva de trabalho, de iniciativas e imaginação constituída de professores, alunos e colaboradores. Esses dois pontos citados anteriormente, afiguram-se como alguns dos principais: o relacionado com a falta de um planejamento baseado em responsabilidades concretas, com financiamento real, vez que, sem condições financeiras não será possível nunca realizar o aprimoramento do FASC e a descentralização das decisões e iniciativas, com a criação de equipes que tenham funções reais. Nesta avaliação inicial foram apontadas algumas falhas do FASC, objetivando uma contribuição ao seu balanço oficial que certamente será realizado pela Reitoria da UFS, lembrando que tal preocupação do "JC" é justificada pelo grande valor que concede ao festival como maior festa cultural e artística do nosso povo que poderá ganhar maior grandiosidade no futuro.

NOTA DE FALECIMENTO

Esmeralda Lemos Calazans, Henio Lemos Calazans, Wilman Calazans Lemos, Enilma Calazans Menezes (ausente), Lindolfo Calazans Filho (DODO), Alina Maria Calazans do Nascimento, José Alberto Lemos Calazans, Osvaldo de Azevedo Menezes (ausente), e Alvaro Brito do Nascimento, filhos, esposa, e genros, cumprem o doloroso dever de comunicar aos amigos e parentes, o falecimento do de LINDOLFO COSTA CALAZANS (Mestre Lindolfo), ocorrido hoje às 15,00 horas, ao tempo em que convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro de sua residência à Rua Estancia, 937 esquina com Siriri, às 15,00 horas para o cemitério Santa Izabel. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

Encerrado curso de Capacitação Sindical

Encerrou-se sexta-feira pp. no Centro de Treinamento da Federação dos Trabalhadores na Agricultura o Curso de Capacitação Sindical para presidentes e funcionários dos Sindicatos. Esta realização promovida pelo INCRA e FETASE faz parte das finalidades do Programa Integrado de Desenvolvimento do Sindicalismo - PIDSIN. Estiveram presentes os srs. Dr. Otavio Bartolomeu Dantas Alves, coordenador Regional do Incra p/ Bahia e Sergipe; o Dr. Jorge Albuquerque Melo, assessor do Presidente do Orgão; sr. Nelson Mariz de Lyra, chefe da Divisão Estadual Técnica de Sergipe; o assistente da Divisão local sr. Guilherme Alberto Knuth; o presidente da Federação sr. João Santana Freitas e seus

auxiliares. Após a entrega dos certificados de conclusão diversos participantes se manifestaram exaltando o acontecimento e em brilhantes alocuções o Dr. Otavio Bartolomeu Dantas Alves e o presidente da Fetase deram por encerrado este importante curso de capacitação. Chegando sexta-feira e retornando no sábado, esteve em Aracaju visitando a Divisão Estadual Técnica do INCRA, o novo Coordenador Regional. Dr. Octávio Bartolomeu Dantas Alves, que também participou do encerramento do Curso de Capacitação Sindical da FETASE e de visita à Cooperativa do Treze em Lagarto

Delmiro Gouveia - pioneiro da industrialização : nordeste

NORDESTE

A história, que mudou a paisagem humana e social do Nordeste, começa em janeiro de 1903, numa casa defronte da **Estrada de Ferro Paulo Afonso**, e que em menos de quinze anos fez do seu principal personagem, o Cel. Delmiro Gouveia, uma das figuras mais importantes da nossa industrialização, como pioneiro.

A presença de Delmiro Gouveia na Pedra é assinalada imediatamente por duas grandes iniciativas: primeiro, a melhoria dos gados bovino, caprino, ovino e suíno, visando à incrementar o seu negócio de peles. Importando o zebu, aumentou de maneira espantosa a mestiçagem e a produção do gado de corte. O mesmo acontecendo com as vacas holandesas para aumentar o leite.

A segunda iniciativa foi solucionar o problema da forragem do gado com a cultura racional da **palmatória**, misturando esta cactácea com caroço de algodão. Rapidamente esta ração se generalizou por todo Nordeste, pela generosidade do seu descobridor em ensinar o processo aos amigos.

Mas o seu empreendimento máximo, que havia de imortalizá-lo, foi a fundação da "Cia Agro Fabril Mercantil", em 8 de junho de 1912, no Recife, como o capital de 1.200 contos, representado por 2.400 ações de quinhentos mil reis, com o fim de "explorar nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia o comércio de gado vacum, cavalari, caprino e ovino, plantio de algodão, irrigação de terras secas força elétrica e suas aplicações, e indústria fabril".

No dia 26 de janeiro de 1913, as linhas transmissoras e os canos adutores levaram de Paulo Afonso até a Pedra, numa distância de 24 quilômetros, a água e a luz prometida. A cachoeira lendária e o gênio de Delmiro deram àquela minúscula povoação o que a cidade do Recife, capital do Nordeste ainda não possuía: serviço público de iluminação e transportes elétricos.

Na data aniversária de Delmiro — 6 de junho de 1914 — foi inaugurada a Fábrica de Linhas da Pedra. "Mas quando o algodão foi colocado nos batedores, não somente se começou a produzir linhas para coser em terras do sertão, como também se abriu uma nova fase na história econômica e social da região semi-árida do Brasil, aproveitando-se matéria-prima sertaneja — o algodão seridó — e o braço e a inteligência do caboclo nordestino".

Aquelas zonas das **caatingas de criar** sofreram os influxos da civilização moderna através da sua indústria e urbanização. 256 casas de alvenaria formando sete ruas e uma praça, iluminadas a eletricidade, com água encanada e chafarizes para abastecimento gratuito dos moradores, deram uma fisionomia à região, imprevista e inacreditável.

E não esqueceu Delmiro as grandes datas pátrias e os nomes dos nossos maiores, como primeira lição cívica àqueles sertanejos incultos. E as ruas se chamaram 7 de Setembro, 13 de Maio, 15 de Novembro, José de Alencar, Floriano Peixoto, Rio Branco e Rui Barbosa. A praça recebeu o nome de Joaquim Nabuco, o pernambucano ilustre que tanto lutou pela abolição da escravidão.

Precedendo de muito a nossa legislação trabalhista, assistência social e diversões, a Fábrica de Linhas da Pedra estabeleceu o horário de 8 horas de trabalho e descanso aos



domingos. Teatro, cinema, banda de música, futebol e patinação, tudo gratuito para os trabalhadores e suas famílias, era o programa dos domingos. Médico, dentista e farmacêutico, assistiam gratuitamente a toda a povoação. O comércio dos gêneros de primeira necessidade foi incrementado com a isenção de impostos, mas a Fábrica indenizava a Prefeitura de Água Branca pelo que ela deixava de receber em virtude daquela isenção. O uso do sabão, do pente e do calçado, e o banho diário obrigatório mudaram o aspecto da população da Pedra. O chefe de família devia tirar o chapéu ao entrar em casa. Em caso contrário seria multado.

A alfabetização das crianças era seguida de cursos noturnos para adultos, e de aulas de trabalhos manuais para as mocinhas filhas dos operários. Os automóveis que ele usou pela primeira vez no sertão circularam em estradas abertas por Delmiro num total de 520 quilômetros, ligando Pedra a Água Branca e Mata Grande e às estações da **Great Western**.

O progresso resultante dessa transformação social e econômica está patente no depoimento de Mr. Arno S. Pearce, secretário geral da "International Federation of Master Cotton Spinners and Manufacturers Associations" quando, depois de elogiar a vida operária e a disciplina reinante no centro industrial, acrescentou: "Os operários são bem comportados, bem vestidos e limpos. Quando vão para o trabalho, estão mais bem trajados do que o operário de fábrica europeu médio, em dia de domingo.

Em três anos de funcionamento, a Fábrica atingia a um tal desenvolvimento, que o capital inicial já havia sido duplicado, e os trabalhos para montagem de novas turbinas num total de 10.000 H.P. tinham sido iniciados. "Com as linhas para costura, bordado e crochê e as diversas espécies de fios da fábrica da Pedra, Delmiro Gouveia conquistou os mercados nacionais e levou os seus produtos às regiões do Prata e dos Andes. No ano de 1916, cerca de 2.000 contos de reis dos seus artigos, incluindo-se entre os países importadores o Peru e o Chile. A linha "Estrela" ganhava, cada dia, mais fregueses, a ponto de fazer concorrência às linhas da "Machine Cottons".

E precisamente aqui que começa a tragédia. O truste "Machine Cottons" propõe a compra da Fábrica de Delmiro, e diante de sua negativa, passou a utilizar outros métodos.

E o assassinato de Delmiro Gouveia, às 20:30 horas do dia 10 de outubro de 1917, para nós que somos realistas, tem ligação indireta com aquele **Não!** As rixas locais foram utilizadas habilmente pelo distante braço assassino para a liquidação do concorrente. E o resultado conseguido com aquele acontecimento, não foi só a morte do gigante industrial, mas o atraso de quase 40 anos da industrialização do Nordeste. O **dumping** exercido pela "Machine Cottons" vendendo as suas linhas a preços abaixo de outras praças no Continente, foi o método decisivo para liquidar com a Fábrica da Pedra alguns anos depois do assassinato de Delmiro Gouveia.

Compreendendo o drama daquela indústria, o Presidente Arthur Bernardes, fiel ao seu espírito nacionalista, baixou o Decreto no. 17.383, de 19 de julho de 1926, elevando a taxa de importação sobre a linha de coser de dois para dez mil reis por quilo, prometendo ainda aos herdeiros de Delmiro um empréstimo de 3.000 contos por intermédio do Banco do Brasil.

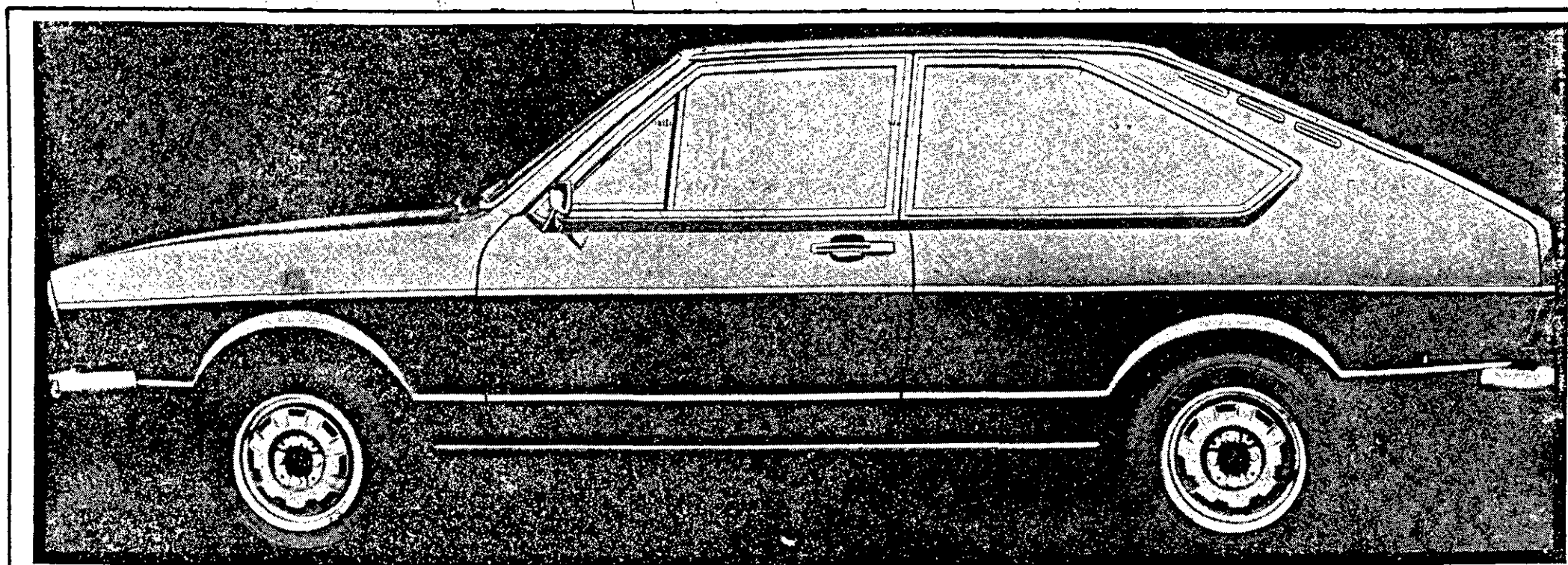
Dois anos depois o Presidente Washington Luís revogava a tarifa protecionista de 1926 e deixava de conceder o empréstimo prometido.

Em 1929, o "Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão" conseguiu que a Lei no. 5.650, de 9 de janeiro, aumentasse a taxa de 2.000 para 4.000 reis sobre importação da linha de coser, numa tentativa para salvar a Fábrica da Pedra.

Mas se o governo de Washington Luís cometeu um crime contra aquela indústria nacional, que teria sido a base da industrialização da região, o senador Paulo de Frontin, com inconcebível energia, defendia os interesses da "Machine Cottons" ao lutar pela manutenção da antiga tarifa de 2.000 reis.

Assim, o truste, contando com a boa vontade do Presidente Washington Luís e o servilismo ou ignorância do senador Paulo de Frontin, conseguiu derrotar a extraordinária iniciativa de industrialização do Nordeste, vibrando um golpe profundo em nossa luta pela emancipação econômica.

Tadeu Rocha chama a atenção para a data em que foi assinado o contrato de compra da Fábrica de Linhas da Pedra: 2 de novembro, dia de finados. Efetivamente foi um dia sinistro para o Brasil. As máquinas que não interessavam à "Machine Cottons" foram destruídas e jogadas na Cachoeira de Paulo Afonso.



Temos um motivo muito forte para você comprar um carro novo. Chegou ontem.

Só tem um detalhe: você tem que vir até aqui para ver como é forte. Escrever não adianta. Você só vai sentir a força do Passat na hora que você e ele estiverem sozinhos numa estrada.

Ele anda mesmo, faz as curvas com tenacidade, mantém a velocidade máxima o tempo que você quiser e é nas subidas mais fortes que você sente o torque. Só para tentar você mais um pouco, vamos adiantar:

O Passat faz de 0 a 100 em apenas 15,3 segundos.

Junte a isso o conforto dos bancos espaçosos e anatômicos, os detalhes de acabamento, o tamanho do porta-malas, a sus-

ensão McPhearson, o sistema de freios com duplo circuito, em diagonal, a técnica de refrigeração a água que a Volkswagen soube aperfeiçoar, e você tem motivos de sobra para vir conhecê-lo.

Faça isso então. Venha bater um papo com a gente e testar o Passat. No final de tudo, você vai ver que você também tem um motivo forte para comprar um carro novo. **Passat. Muito prazer.**

Revendedor Autorizado Volkswagen



REVENDEDOR
AUTORIZADO

DISCAR — DISTRIBUIDORA DE CARROS LTDA

Av. Coelho e Campos, 409 — Fone 20-47

Bem no centro da cidade

Caso LUME: Juiz profere sentença

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª, VARA CRIMINAL DE ARACAJU

LYNALDO ALFREDO UCHOA DE MEDEIROS, LUME S/A — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÃO e KALIUM MINERAÇÃO S/A, tendo tomado conhecimento dos despachos desse MM. Juízo, exarados nos rostos das Petições de fls. 15 e 17 dos autos da Notificação (Cartório do Escrivão Lauro Rocha de Lima) requerida com fundamento na Lei de Imprensa, contra Orlando Dantas e Helio Dantas, vêm, pela presente, declarar que não consideram satisfatórias as explicações prestadas pelo notificado referido em primeiro lugar, satisfazendo-se no entanto, com as do segundo. Requerem, isto posto, se digne V. Excia. de assim também considerar para os fins previstos no art. 25 § 1º. (ultima parte), da citada Lei (no. 5.250/67).

Nestes Termos
PP. Deferimento.
Aracaju, 13 de setembro de 1974

Vistos, etc:

LYNALDO ALFREDO UCHOA DE MEDEIROS — qualificado na inicial de fls. por si e na qualidade de Presidente do Grupo Lume S/A — Administração, Participação, sediado no Rio de Janeiro — GB, no endereço ali discriminado; e ainda KALIUM MINERAÇÃO S/A, com sede nesta Capital e endereço do mesmo passo referenciado ali e com filial na cidade do Rio de Janeiro — GB, empresa e subsidiária devidamente cadastradas e identificadas, vem, por seu advogado e com base no art. 25, da Lei 5.250, de 9.2.1967 (Lei de Imprensa), requerer a notificação do Sr. Orlando Dantas e Hélio Dantas, qualificados e identificados, respectivamente como diretor presidente e responsável e diretor secretário do jornal "GAZETA DE SERGIPE", antiga Gazeta Socialista, aqui sediado, para efeito de virem a Juízo confirmar ou negar as matérias inseridas naquele matutino nos exemplares de 28 e 29 de agosto ultimo que anexaram e em caso afirmativo, explicarem satisfatoriamente as referências, frases e alusões, que importam na prática dos crimes de calúnia, de injúria e difamação contra os notificantes, diretores e demais empresas do aludido grupo Lume, mormente nos arts. 16, 21 e 22, da retro indicada Lei da Informação. Os notificantes, representados pelo Presidente em apreço, ainda por quem são como empresa que detem o controle acionário das demais subsidiárias que relacionou discriminadamente dos itens 1 a 6, da exordial, destaca entre as empresas mineradoras a notificante Kalium Mineração S/A, como a vencedora da Licitação procedida em Sergipe pela C.P.R.M. (Companhia de Pesquisas de Recursos Mineráveis) através do edital 01/72, visando a exploração das jazidas de Evaporitos locais "com projetos de fábricas de Potássio, Magnésio Metálico, Óxido de Magnésio, Bromo e Brometos e Sal para o consumo humano e industrial" e dentro no prazo legal em análise nos órgãos competentes. Alegam entretanto que os notificados imotivadamente e através do jornal acima mencionado, os vem hostilizando gratuitamente, "culminando agora" por fazer declarações que constituem inequivocamente os crimes catalogados nos arts. 16, 21 e 22, da aludida Lei de Imprensa. "Grupo Lume estaria falido e Linaldo Uchoa teria fugido" e a seguir os comentários que se procederam ali, bem como os que foram objetos de publicação na edição do dia seguinte, especialmente na terceira e sexta páginas do exemplar focalizado e que foram do mesmo modo literalmente transcritos, como é bem de ver, inclusive,

através das edições da "GAZETA DE SERGIPE", juntadas aos autos (Vide-fls 12).

Afirmam adiante que as "notícias veiculadas criminosamente e foram com o intuito de armar escândalos" e se achar imbuidas da falsidade, colúnia, injúria e difamação, contrariando os bons princípios que devia informar a imprensa, mormente as como a do Grupo, que estão ligadas aos, "mais altos interesses nacionais e públicos com as de mineração e instituições financeira" depositárias das economias privadas e populares".

Com o citar textualmente o art. 25 e seus parágrafos, da Lei da Informação ou Imprensa, requerem a notificação dos ofensores e de que se tem notícia no limiar do petitorio, para que confirmada que seja a autoria expliquem satisfatoriamente o que se contém especificadamente nas alíneas a, b, c, d, e, f, g, h e i. Pedem, afinal, que com o cumprimento do que requeram sejam a eles notificantes entregues os autos, independentemente de traslados. Para os efeitos fiscais foi dado à causa, o valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

Anexaram aos autos dos documentos que vão de fls 10 "usque ad" 12. Precedida a notificação solicitada (fls. 14), os referidos notificados devidamente qualificados respectivamente às fls. 15 e 17, cada um por sua vez arazoou, sendo que o primeiro dos notificados, ou seja, Orlando Dantas, dentro do prazo legal, confirmou integralmente a autoria e com exclusividade assumiu a responsabilidade pela publicação da matéria (incerta) no jornal "GAZETA DE SERGIPE", nos dias 28 e 29 de agosto ultimo, acerca dos notificantes.

Ato seguido, prestou os esclarecimentos que seguem resumidamente expostos e que quiseram significar tão apenas que as notícias veiculadas pelo seu jornal sobre os notificados não são criminosas e não trouxeram, vindo à lume: "o intuito de armar escândalo" e menos ainda "trazer em seu bojo falsidades e mentiras capazes de configurar os crimes de calúnia, injúria e difamação", limitando-se o matutino a ele pertencente e pelo qual é responsável a notificar o que vem denunciando a imprensa do Sul do País, contra Linaldo Uchoa de Medeiros e seu grupo objetivando salvar os interesses de Sergipe e do Brasil.

Emfazendo as explicações requisitadas, insiste em proclamar que os notificantes sabem perfeitamente que as matérias divulgadas na "GAZETA DE SERGIPE" não são imaginárias, criadas e inventadas, "porém, reproduzem fielmente o que se tem escrito em jornais e revistas do Sul do País sobre o GRUPO". Afinal, referencia o dever cívico e ao acatamento devido à Justiça e pede que se receba os esclarecimentos como sendo validos e suficientes, graças à linha sempre adotada pelo referido jornal em defesa da terra e da gente sergipana e por um "Brasil potente".

As fls. 17, o outro dos notificados, também qualificado ali, despiu-se de qualquer responsabilidade quanto à autoria das matérias publicadas nas edições a que aludiu acima, uma vez que se circunscreve a dizer-se ocupante do cargo de diretor secretário do jornal "GAZETA DE SERGIPE", e ser a sua função meramente administrativa, eventualmente substituindo o Presidente, quando dos impedimentos ou ausência temporária, o que não existiu".

Em face disso e tendo em vista a mais elementar cautela de que se deve revestir sempre a figura do magistrado, determinei que se procedesse a abertura de vista aos notificantes, para que se manifestassem sobre

as explicações dadas, que se pode verificar nos cabeçalhos ou rostos das petições de fls 15 e 17.

Estes, ou seja, os notificantes, vieram às fls. 19 e declararam "que não consideram satisfatórias as explicações prestadas pelo notificado referido em primeiro lugar, satisfazendo-se, no entanto, com as do segundo", requerendo por derradeiro que assim também considerasse este Juízo, para os fins e efeitos do art. 25, § 1º. (ultima parte) da Lei 5.250/67

E o relatório.

O caso dos autos é daqueles que pela quase e absoluta raridade nos meios forenses locais, haveria de exigir do Juiz encarregado da presidência dos trabalhos, a maior prudência e cautela na condução do feito, que sobre exigir reparações contra honra de que se queixam os notificantes a responsabilizarem os notificados pedindo explicações, importam, sobremaneira, na abordagem dum assunto, matéria ou tema, que tem falado bem de perto à imaginação dos sergipanos esperançosos da redenção econômica de Sergipe, na exploração das jazidas de evaporitos aqui localizados.

Este Juízo apesar de sintonizar do mesmo passo com a cadência cívica dos que criados e nados nesta terra aprenderam a amá-la e querem-na progressista e desenvolvida todavia, chamado a se pronunciar como Magistrado para dizer se são ou não, satisfatórias as explicações prestadas pelo digno jornalista que, dignamente, de tudo assumiu a paternidade, sente-se no indeclinável dever de deixar consignado aqui, que, tal qual se processaram os esclarecimentos solicitados na forma da lei invocada, pelos notificados, se limitaram a exprimir que as notícias veiculadas no jornal "GAZETA DE SERGIPE" foram reproduzidas fielmente de jornais e revistas provenientes do Sul do País, sem que a isso se procedesse a juntada dos exemplares referenciados e ainda assim, com a prova produzida legalmente do consentimento do órgão, jornal ou revista, de onde se extrairam e reproduziram as notícias reputadas caluniosas, injuriosas, difamantes e falsas, consoante se pode inferir, mutatis mutandis, exceptis exceptionibus do que estatui insis verbis o art. 37 e seu § 1º. ultima hipótese da retro citada Lei de Imprensa, a saber: "Art. 37. São responsáveis pelos crimes cometidos através da imprensa e das emissoras de radiodifusão, sucessivamente:

I — o autor do escrito ou transmissão incriminada (art. 28 e § 1º.), sendo pessoa idônea e residente no País, salvo tratando-se de reprodução feita sem o seu consentimento, caso em que responderá como seu autor quem a tiver reproduzido;"

Pelo que, Julga este Juízo, insuficientes ou insatisfatórias as declarações remissionadas o sujeito por conseguinte o primeiro dos notificados, às sanções capituladas nos arts. 16, 21 e 22, da Lei 5.250 — de 9 de fevereiro de 1967, responsável que se apresenta pelas ofensas assacadas contra os notificantes retro e supra identificadas, salvo se na oportunidade devida se afigurar caracterizada a exceptio veritates, por ventura cabível.

Afinal e na forma requerida pelos citados notificantes, determino que na forma da lei, respectiva, e independentemente de traslado se lhes entreguem os autos. Cumpra-se tudo como está escrito e ordenado Custas de lei.

Publique-se, Registre-se e Intime-se.
Aracaju, 18 de setembro de 1974.

DR. EPAMINONDAS SILVA DE ANDRADE LIMA
JUIZ DE DIREITO.

Peça teatral impressionante no III FASC

SEBASTIÃO DOS SANTOS

Não sendo tributo particularizando aqui, a elemento individual. Aprendi nas diárias lições da vida, a tratar o ser humano, como um todo. Gestáltico... E é neste aspecto que desejo tecer alguns comentários, de como vi a peça "TRANSE" apresentada no III Festival de Arte de São Cristóvão, na última sexta-feira, 20 de setembro de 1974. A peça continha forte dose de erudição e ao que me pareceu objetivava sobretudo mostrar os conflitos psico-intimos e psico-sociais em que vivem atualmente os seres. A busca de um amanhã melhor, de um porvir florido pela certeza de dias melhores... enfim, revelava a luta íntima do ser, entre a desesperança e segurança, culminando com o feliz raiar de esperanças solidificadas por uma pequena luz (o telefone mudo...), que aos poucos começa a acender e em clarões, vence as incertezas de corações desesperados (5 personagens), triunfando enfim com a certeza (o telefone tocando) de que eles ainda podiam ser felizes. Belíssimo o panorama da peça. E o tema, bem desenvolvido. Vimos cinco jovens em conflito com ideias diferentes. Uma desquitada aflita e remorseada pela culpa de seu lar estar aos tralhos por ter traído o marido. Entretanto o marido infelizmente era doente... Uma jovem que ainda em tenra idade, se entrega ao relacionamento sexual pré-matrimonial e vive com "seus botões", acossada pelas perguntas sufocantes de Jonas, um intelectual que se acompra em fazer longos interrogatórios e comentários eruditos sobre a vida dos amigos aflitos, tentando impeli-los para a mais

fria desesperança de viver. Isto porque o Jonas (ao meu ver, quem melhor atuou) era um suicida que escapou da morte miraculosamente. Outro elemento era um pederasta criado "às saias da mãe" que agora frente as verdades apresentadas pelo Jonas, procura encontrar sua verdadeira forma de ser. Vive este jovem o drama da vergonha de ser o que é. E a peça visava mostrar o erro que incorre aos pais, criar os filhos com um eterno "cordão umbilical", isto a meu ver... O personagem último, sobre quem não há destaque especial é um funcionário público, que também vive seus conflitantes problemas no mundo hodierno onde a luta entre capital e trabalho é a tônica mór...

Os conceitos controversos da cultura colegial e seus benefícios ou malefícios na vida do sujeito, como é o caso de Jonas, o "sábio" entre as quatro paredes de desesperanças que vivem os companheiros — ele — o mais inteligente não conseguiu com a cultura encontrar paz de alma nem harmonia para seu viver. Em ferreo protesto, iluminados por um fio de esperança, os amigos ridicularizados por Jonas tentam se unir desesperadamente sob a ideia de encontrar salvação. Entendo que o telefone é a ESPERANÇA, a CERTEZA que deve possuir cada ser, que nenhum problema é insolúvel. No dizer de outros, quem sabe... o telefone é DEUS... a solução quando quando faz o impossível tornar-se possível... É assim que termina "TRANSE", num belo colorido musical e de luzes, quando eles (os desesperados), ouvem o telefone antes mudo, agora a tocar. E eles correm ao seu

encalço, sorridentes e felizes, em busca de uma nova forma de vida para suas inquietudes, antes os olhos perplexos decepcionantemente vencidos de Jonas, o "satírico", "desiludido" e diabólico intelectual. E a prova inequívoca de que por séculos infindos, a ESPERANÇA sempre triunfará sobre o mal e a descrença. Foi assim que eu vi "TRANSE", belamente apresentada por estes brilhantes jovens sergipanos, que desabrocham magnificamente, no jardim do panorama cultural do de nosso povo.

Para um público e povo como os nossos, ainda a "engatinhar" em coisas de teatro, dou sem fazer a estes autênticos jovens nenhum favor nota dez (porque não há nota maior!) por tão feliz desempenho. E o aspecto mais vivo da peça "TRANSE" são os transe conflitantes em que vivem os personagens, representando justamente com a maior clareza de espírito, filosófica e realística, os grandes dramas em que vive a humanidade atual. E lá estão eles, entre quatro paredes escuras, sem nenhuma esperança a primeira vista, principalmente quando esmagados pela desesperança de não procurar meios devidos para solucionar seus problemas, devido a interferência de Jonas, que mostra que não vale a pena a recuperação moral, do sujeito, frente a erros cometidos no passado, como o caso da Jesquitada e da mocinha outra, que era professora. E aí que vemos o impacto entre a cultura moral, e a prática de da moralidade.

Prossegue a Semana da Comunidade

Iniciada domingo, a Semana da Comunidade que se estenderá até o dia 28 do corrente, numa promoção da Campanha Nacional de Alimentação Escolar e participação do Centro Regional de Educação - CERE 4, encarregados da Feira da Comunidade, em Itabaiana, com abertura oficial marcada para as 16 horas do próximo dia 26.

Falando a respeito da Feira da Comunidade, a professora Marta Aguiar, responsável pelo Centro Regional de Educação, disse que a Feira será levada a efeito

com a finalidade principal de atrair grande número de participantes, embora nos mesmos moldes dos anos anteriores.

Falou ainda, que no próximo dia 29, será inaugurado em Itabaiana, o primeiro Posto do Movimento de Alfabetização Brasileiro (MOBRAL) no CERE-4, ao afirmar que a nova unidade atenderá a todos os municípios e povoados vinculados ao Centro sob sua responsabilidade.

Nota oficial da Prefeitura de São Cristóvão

CLEIVALDO FAZ DECLARAÇÕES SOBRE III FASC

O senhor Cleivaldo de Oliveira, Prefeito de São Cristóvão divulgou a seguinte nota sobre o III FASC:

Na última sexta-feira, mais ou menos às 20 horas, quando da abertura do III Festival de Arte de São Cristóvão, ocorreu repentinamente, um curto-circuito, no trecho que integra a Rua Pereira Lobo, à Igreja do Carmo Grande, local aonde dentro de mais alguns minutos seria atravessado pelo Senador Nei Braga, Ministro da Educação, que iria juntamente com a caravana oficial receber título de Cidadania Sancristovense, das mãos da Câmara Municipal do São Cristóvão. O ciente do ocorrido, o Sr. Cleivaldo de Oliveira, Prefeito de São Cristóvão, tomou a providência de delegar a seu Genitor, em empresário José Francisco de Oliveira, de que o mesmo saísse em busca dos eletricitistas municipais, a fim de que os mesmos viessem normalizar a situação da Rua que se encontrava às escuras; entretanto quando o Sr. José Francisco de Oliveira tentava ultrapassar a referida Rua juntamente com os eletricitistas o carro da Prefeitura foi interditado pelo Tenente Lopes, do DETRAN, que advertiu impossibilidade do veículo passar por aquela rua em face de que ali somente era para trafegar pessoas; o Sr. José Francisco Oliveira então explicou ao referido policial do

transito, que estava a serviço da Prefeitura, e que a finalidade era normalizar a crise de energia elétrica; entretanto o tenente Lopes desferiu vários murros em cima do capus do Veículo oficial, declarando-o preso; a questão foi e levada ao Major Barreto Mota "que afirmou, já prendeu está preso" e de nada adiantou a boa vontade do Capitão Izidorio, Delegado regional que pretendia contornar a situação; algumas horas mais tarde, sendo ciente do ocorrido, a Polícia Rodoviária Federal, vinha hipotecar solidariedade ao Prefeito, enquanto o Bel. Carlos Leite, mandava liberar o Veículo; e o Ministro da Educação e Cultura Senador Nei Braga juntamente com o Governador Paulo Barreto e o futuro Governador Rollemberg Leite, tiveram de atravessar as ruas, completamente às escuras, arriscando-se inclusive uma possibilidade de um atentado; por outro lado a atitude do DETRAN causou o repúdio e o mal-estar em toda população Sancristovense e a Câmara Municipal, resolveu encaminhar dentro de poucos dias, um memorando ao Governador Paulo Barreto, e outro ao Secretário de Segurança, fazendo veemente protesto contra o ocorrido; sabe-se entretanto que após isso no III FASC, haverá novas providenciais.

Mais duas irregularidades do IPES

O setor de empréstimo do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe tem sido palco de inúmeras irregularidades. Entre elas, uma envolve um servidor aposentado do Estado, que solicitou empréstimo para amortização em 12 meses. Depois do trâmite administrativo, verificou-se que o requerente não tinha direito ao empréstimo solicitado, na ordem de Cr\$ 7.320,00, uma vez que a sua margem de consignação era de Cr\$ 610,00 e o mínimo exigido é de Cr\$ 630,00. O servidor foi à Secretaria de Administração, de onde voltou com um "bilhetinho" para o Presidente do IPES, e seu empréstimo saiu mesmo sem o direito configurado. A proposta do empréstimo irregular que tomou o no 26, é datada de 05 de setembro do corrente ano. Seu valor total foi Cr\$ 7.320, havendo sido efetuado os seguintes descontos: Taxa de Expediente Cr\$ 73,20; Juros Cr\$ 484,32; líquido recebido Cr\$ 6.689,28. Enquanto isso, um dos serventes daquele órgão de previdência, já deu entrada a 4 requerimentos de empréstimo, para consertar sua casa que teve parte danificada pelas chuvas, e, por falta de margem de consignação, o empréstimo não lhe foi concedido. Outra marcante irregularidade do IPES foi o fato de haver gasto a soma de Cr\$ 3.000,00 pagando a elaboração do Orçamento Programa do Órgão para 1975, a um dos funcionários da casa, chefe de seção. Tal programa foi confeccionado sem o devido conhecimento de todos os chefes de seção, apesar de haver sido consignado um aumento de 20% na receita e na despesa. A soma gasta com o Programa foi a título de gratificação ao funcionário, que tem obrigação de fazer o serviço pois já percebe para fins como esse.

Informe Agropecuário

JORGE CYSNE GURGEL

IIa. EXPOSIÇÃO POTIGUAR DE OVINOS E CAPRINOS

Importante exposição de ovinos e caprinos será realizada em Mossoró, de 27 a 30 do corrente, no Parque de Exposições "Dix - huit Rosado", da Escola Superior da Agricultura de Mossoró. Trata-se da IIa. Exposição Potiguar de Ovinos e Caprinos, patrocinada pelo MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Escola Superior da Agricultura de Mossoró - ESAM -, Prefeitura Municipal daquele Município e da ANCAR-RN. O certame espera reunir criadores de todo o Nordeste, que vão expor, ali, seus animais de diferentes raças. O movimento de compra e venda de ovinos e caprinos está assegurado pela presença, no recinto do parque, do Banco do Nordeste e Banco do Brasil, que financiarão transações desses animais de médio porte, com uma maneira de colaborar com o MINISTÉRIO DA AGRICULTURA na sua política de incremento à ovino e caprinocultura no Nordeste. Técnicos do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e da ESAM, proferirão palestra nas noites de 27 a 28, para os criadores, sobre técnicos adequadas de alimentação e manejo de ovinos e caprinos. O certame espera receber integral apoio de todos os criadores de caprinos e ovinos do Nordeste, e em especial dos criadores cearenses do Vale do Jaguaribe.

SOCIEDADE DE VETERINÁRIA PROMOVEU REUNIÃO

Sob a presidência do Dr. Matias Paulino da Silva, e contando com a participação de todos os membros integrantes de sua diretoria, esteve reunida na última quarta-feira, dia 18 do corrente, a

Sociedade de Medicina Veterinária de Sergipe - SOMEVESE -.

Fomos informados, que além dos assuntos inerentes à classe, foi colocado em pauta o problema da construção da sede social daquela entidade classista. Sabe-se que o Prefeito de Aracaju, está imbuído dos mais nobres propósitos de doar um terreno da prefeitura que se localiza na praia de atalaia, para que ali se possa edificar a sede social da SOMEVESE. Esperamos que o sonho do Dr. Matias Paulino se faça acontecer, bastando para isso que todos os integrantes daquela Sociedade dê um pouco de si em prol deste sonho que poderá se tornar realidade.

DIRETORES DA DEMA/SE RETORNAM DE BRASÍLIA

Retornaram, domingo último, da capital federal, os Eng^{os} Agr^{os} Zaldo Alves de Lima e Luciano Vasconcelos, respectivamente, diretores substituto da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, em Sergipe. Estiveram, em Brasília, assistindo palestras para diretores de DEMAS, bem com apreenderam conhecimentos sobre a classificação de cargos.

PLAMAM EDITA RELATÓRIO

Recebemos, e agradecemos, o relatório referente ao primeiro semestre de 1974, bem como um compêndio da localização de todos as coordenadorias e escritórios regionais que o Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro - PLAMAM -, possui em todo o território nacional. O PLAMAM, é uma divisão do Ministério da Agricultura que tem dado todo o seu esforço, através de seus técnicos, e em prol do desenvolvimento da Pecuária

de Leite, em nosso país.

FESTA DA LARANJA SERÁ NOVIDADE NO FIM DE SEMANA

A partir de sexta-feira próxima, dia 27 de setembro, até o dia 29 do mesmo mês, a cidade de Boquim estará vivendo intensamente, mais uma festa da laranja. Esta que se realizará este ano, será a de número oito, o que vem demonstrar mais uma vez o sucesso que tão popular festa boquiense tem provocado no meio rural do nosso Estado.

A Comissão Organizadora da VIIIa. festa da laranja, já está com sua programação praticamente preparada. A abertura da festa, será feita pelo Prefeito Municipal de Boquim, Sr. Horácio Fernandes Fontes, o qual tecerá considerações acerca da Festa da Laranja, a qual foi programa conjuntamente pela ANCARSE, SUDAP e EMSETUR. Durante a VIIIa.

Festa da Laranja, autoridades em citricultura farão palestras sobre a cultura de citros para os agricultores e técnicos que trabalham no setor.

EQUIPE DO BANCO MUNDIAL VIRÁ A SERGIPE

O Banco Mundial, mandará a Sergipe, na primeira quinzena de outubro uma sua equipe de técnicos, a qual deverá discutir a maneira de como se deverá processar p o Projeto Experimental "Produção de Alimentos e Melhoria do Estado Nutricional em Áreas de Baixa Renda", deverá ser simultaneamente nos estados do Ceará e Sergipe.

O Citado projeto prevê a aplicação de recursos da ordem de 83,6 milhões de cruzeiros no período de 1975 a 1979.

Advogado defende os Tecnoctatas

Os tecnocratas não assumiram a responsabilidade pela formulação das leis por sua própria iniciativa, expulsando os juristas dessa atividade. Os juristas é que se demitiram, omitindo-se à medida que a economia do país foi ficando mais sofisticada em decorrência do desenvolvimento experimentado nos últimos tempos. Esta é a opinião manifestada pelo Sr. José Luis Bulhões Pedreira, membro de uma das mais importantes bancas de advocacia fiscal do país, redator da Lei do Mercado de Capitais, e agora incumbido pelo Governo de colaborar na redação de uma nova lei sobre as sociedades anônimas. Segundo ele a hegemonia dos profissionais de formação econômica sobre os de formação jurídica é um fenômeno que começou na década de 50, quando se acelerou o surto industrial do país.

DECADÊNCIA DO BACHAREL

Com a modificação que se efetuou, reconhece o Sr. Bulhões Pedreira, que as leis passaram a ser infinitamente mais eficientes, mas perderam o valor jurídico. Ele adverte que não se trata de um fenômeno brasileiro,

pois expande-se por todo o mundo a tendência de atribuir a especialistas a elaboração das leis e as normas com força de lei.

Os advogados ficaram isolados dentro da sociedade porque continuaram a manter um comportamento beletista, enquanto o mundo sofria profundas transformações de estrutura. Por isso, caíram para plano secundário juntamente com os políticos de que são legítima expressão.

Bulhões Pedreira acredita que o desconhecimento de complexas questões econômicas e sociais — ou uma atitude de alienação diante das modificações que se efetuaram dentro da sociedade — levou o bacharel para uma posição de segundo plano, enquanto o economista era guindado às posições de maior responsabilidade e poder de decisão.

Ele observa que 90 por cento dos advogados não são capazes de ler um balanço de uma empresa.

Eles estão falando uma linguagem que não é a do mundo de hoje. Mas, somos obrigados a reconhecer que a sociedade não poderá prescindir da colaboração do bacharel.

Acho que seria saudável a conciliação do tecnocrata e do bacharel. Não sei como isso poderá ocorrer — disse.

IMPERATIVO

O sr. Bulhões Pedreira lembra que a formação acadêmica confere ao bacharel uma visão humanista do mundo em que a liberdade individual ocupa posição destacada. Quer dizer, "o advogado quer a justiça o tecnocrata a eficácia".

Como esta se tornou um imperativo do crescimento, aquela foi relegada a um plano secundário.

Mesmo porque, ele adverte, nada resiste ao fluxo da vida.

À medida que a economia se tornou mais complicada, mais complexa, cada um dos intrincados problemas gerados pelo crescimento passa a ser acessível somente a um grupo restrito de especialistas. Verifica-se que esta constitui uma característica de nosso tempo.

Reconhece Bulhões Pedreira que esse fenômeno poderá comprometer a preocupação pelo homem como pessoa, tanto que especialistas no mundo inteiro procuram novos modelos de prática política para as sociedades, de estilo cultural do tipo ocidental. Mas, se pode estar errada a formulação

das leis somente pelo tecnocrata, constitui uma posição irrealista tentar a manutenção do monopólio legislativo nas mãos do Congresso.

Embora tenha chegado ao Brasil com a revolução industrial dos anos 50, essa tendência se manifestara nos Estados Unidos por volta de 1930, quando começaram a ser criadas comissões com delegação legislativa.

Lá existe a Securities and Exchange Commission com poderes bastante amplos para dispor sobre normas de investimentos. A mesma autonomia é dada a comissões especializadas em legislação na marinha mercante, comércio, ferrovias, etc.

No Brasil, atualmente diz as decisões do Banco Central têm forma de lei, havendo grupos encarregados de legislar nos mais diversos setores, como, por exemplo, na marinha mercante. Ele acredita que essa tendência é irreversível, mesmo porque a sociedade não tem outra alternativa.

Reconhece que embora mais eficiente, a legislação dos tecnocratas apresenta muitas desvantagens em relação àquela elaborada pelos juristas.

EFICIÊNCIA E JUSTIÇA

Principalmente porque o tecnocrata é uma pessoa cuja formação se baseia fundamentalmente no respeito



JOSÉ LUÍS BULHÕES PEDREIRA

absoluto ao fator eficiência, sem manifestar, qualquer preocupação pelo valor da justiça. Preocupa-o maximização da eficiência, relegando a plano secundário considerações de ordem humanística. Todavia, o fato de as leis passarem a ser redigidas pelos tecnocratas constitui uma opção da sociedade em favor da celeridade do desenvolvimento.

Esta é uma opção que certamente favorece as pessoas de menor renda, pouco preocupadas com a justiça e o humanismo, mais propensas a discutir problemas relacionados com a sua sobrevivência.

As pessoas de maior nível de renda é que se preocupam em assegurar à sociedade maior dose de justiça. Ao contrário, os que não têm o que comer estão preocupados, antes de tudo, em assegurar sua sobrevivência física, o seu sustento. E para que se produza mais riquezas, de forma que sobre comida para todos é preciso que a sociedade se organize como uma máquina em que o principal objetivo é a eficácia.

Bulhões Pedreira assinala que as pessoas que têm nível de poder aquisitivo acima de suas necessidades de consumo costumam ter outras pretensões e a alimentar outras expectativas. Contudo, a sociedade é levada a fixar suas prioridades políticas que se destinam a considerar preferentemente a solução dos problemas que afligem as camadas mais pobres.

Nessa hipótese, a máquina considera indispensável o concurso de tecnocracia. Ele admite que a tecnocracia é realmente "um instrumento aterrador", mas constitui uma inovação irreversível da sociedade de consumo.

Ele compreende as razões daqueles que atacam a sociedade de consumo, mas a indaga qual a alternativa existente numa economia de mercado. E acentua que no Brasil o aumento populacional torna imperativa a batalha pelo desenvolvimento cujo objetivo é o de assegurar a maior multiplicação de riqueza possível, a fim de atender às atuais e às novas gerações em suas necessidades.

DISTORÇÕES

O Sr. Bulhões Pedreira reconhece que, sem dúvida, o desenvolvimento econômico trouxe algumas distorções em seu bojo. Todos passaram a se satisfazer com o crescimento de índices econômicos, "quando isto nem sempre traduz a felicidade da população".

A urbanização, que no Brasil se torna explosiva após o surto industrial, torna a vida monstruosa nas grandes cidades. Ele lembra "como era agradável a vida no Rio de há 20 anos atrás".

O vertiginoso crescimento da cidade tornou a vida mais difícil para todos os seus habitantes. Considerando-se um homem otimista, sem perder o senso da realidade, ele manifesta a esperança de que a sociedade demonstrará

a sabedoria necessária para superar os problemas e distorções de seu intenso desenvolvimento econômico, contribuindo para tornar a vida melhor de ser vivida por todos os brasileiros.

Mesmo porque Bulhões Pedreira acha que "o importante é viver. Viver e assumir responsabilidades sociais. Contribuir para o aperfeiçoamento da sociedade pelo trabalho e a inteligência. É extraordinário, por exemplo, saber que o nosso esforço pode ser importante na medida em que influi na melhoria de vida de um país de mais de 100 milhões de pessoas. Os estudiosos terão de utilizar a imaginação para solucionar os complexos problemas humanos gerados pela revolução tecnológica em todo o mundo. O Brasil, particularmente, pode se constituir num laboratório fascinante para os estudiosos, pois o nosso país constitui um desafio para os brasileiros".

CONCILIAÇÃO

— É preciso que tenhamos humildade, pois quem perder o poder de autocrítica perdeu tudo.

É preciso aceitar que se erra e se acerta.

No capitalismo, o que o preocupa é a alta dose de burocracia gerada pelas grandes empresas, os grandes complexos.

Esta característica da sociedade capitalista realmente é aterradora para o homem.

Pessoalmente, ele não sabe se o mundo marcha para o socialismo e nem qual será o melhor caminho, Assusta-o no socialismo uma dose de burocracia ainda

maior. A formidável e poderosa engrenagem do Estado moderno sobrepondo-se acima de tudo e de todos.

Bulhões Pedreira acredita que existe uma excessiva preocupação em nosso regime econômico com a escala operacional das empresas. Para ele, a empresa maior não é necessariamente mais eficiente do que a menor.

Isto talvez ocorra na área industrial, mas não prevalece no setor ocupado pelas empresas de serviços.

Ao constatar a excessiva predominância do tecnocrata, ele admite, que a reinserção do elemento humanístico deve se

constituir numa preocupação de todos — conciliar a eficiência do tecnocrata com o valor da justiça

encarnado pelo bacharel, o homem de formação humanística, preocupado em conferir qualidade à vida.

Esta conciliação entre o técnico, o economista e o bacharel é a fórmula ideal que deve ser buscada.

SERVICOS DE TERRAPLENAGEM

TOMADA DE PREÇOS No. 01/74

COMUNICADO

Comunicamos às empresas executoras de serviços de terraplenagem:

a) que, por delegação do CONSÓRCIO TÊXTIL DE ACABAMENTO S/A, estamos iniciando processo de tomada de preços para execução de serviços de destocamento, desmatamento retirada de expurgo, cortes e aterros compactados no terreno onde será construído o conjunto industrial da acima citada Empresa, sob o regime de empreitada por preços unitários.

b) que o terreno onde serão executados os serviços tem uma área total de 37.500m²

e está localizado no Município de Estância, neste Estado;

c) que as Empresas interessadas poderão retirar a Pasta da Tomada de Preços em nosso escritório de Aracaju, situado à Praça Camerino, 164, nos dias 24 e 25 do corrente mês, mediante pagamento de taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) nos horários, de 8:00 às 12:00 horas e de 14:00 às 18:00 horas.

Aracaju, 20 de setembro de 1974

MAXICRED—Consultores Associados S/C Ltda.

"Realidades" especial em cores, na nova fase da TV Sergipe

Dia 28 às 21.30 horas.

Agora em nova fase na TV Sergipe, programa mensal REALIDADES apresentará este mês, em cores, no dia 28, sábado às 2130 horas, um especial em que se destacam alguns grandes nomes da música e da ciência em âmbito internacional.

O astro de "camelot", Robert Goulet, consagrado na Europa e nos Estados Unidos por sua atuação como Sir Lancelot no musical de Lerner-Loewe, será entrevistado por Lina Lessa em sua espetacular mansão do Lago Thaeo. Um trecho de "Camelot" também será apresentado, oferecendo assim aos brasileiros um espetáculo totalmente inédito entre nós.

Ao correspondente Dias Leme, o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, falará da atual situação política e econômica dos Estados Unidos, dando inclusive a sua opinião sobre o que representa o caso

Watergate para o seu país, De sua casa em

Nova York, o brasileiro Eumir Deodato, arranjador de grande sucesso nos Estados Unidos, concederá a Cláudia Pujol uma entrevista exclusiva, falando do seu trabalho e dando a sua opinião sobre o que se faz

atualmente no Brasil em termos de música.

Famosa no mundo inteiro e bem conhecida dos brasileiros, a antropóloga, dançarina e coreógrafa Katherine Dunham falará a Dias Leme dos seus amigos brasileiros, como

Dorival Caymi e outros, e dirá quem foi realmente Scott Joplin, criador do "ragtime" e compositor da

música do campeão de bilheteria "Golpe de Mestre". A entrevista será ilustrada em com visuais do referido filme e música de Joplin.



"Realidades" Especial na Tv Claudia Tujol

A parapsicologia é

o grande tema do momento, e para falar sobre a ciência da qual é líder, a Dra. Thelma Moss concederá entrevista ao especial da série REALIDADES, que o Canal 4, apresentará no dia 28 às 21.30 horas.

Esclarecendo uma série de dúvidas sob o ponto de vista moral e ético com relação ao transplante cardíaco, o Dr. Norman Shumway, considerado o pai dos transplantes também será entrevistado por Dias Leme para o mesmo programa, em seu consultório de Paulo Alto, Califórnia.

APLUB ADMITE AGENTES PREVIDENCIÁRIOS

Para completar o quadro de agentes previdenciários da APLUB, precisamos para admissão imediata de pessoas qualificadas.

OFERECEMOS.

- a) Plano de carreira com salário fixo.
- b) possibilidade de ganho até Cr\$ 4.000,00 por mes
- c) ótimo ambiente de trabalho.

EXIGIMOS :

- a) amplo ciclo de relações
- b) Dedicção exclusiva
- d) Dinamismo.

Entrevistas das 14 às 17 hrs. diariamente
Rua S. Cristóvão no. 14 s/ 403 Ed. Culturarte
Procurar o Sr. Lúiz da Cruz Nunes

VENDO OPALA

Vendo um Opala/73, pouco rodado, com tocafitas, rádio, etc... joia. Inclusive com seguro total, e emplacado/74. Ver e tratar com CYSNE, no Edifício Palácio Serigy, 2o. andar, pela tarde



Laurindo Alves Campos
ADVOGADO

Escritório: Rua Laranjeiras, 151 - Ed. Mayara, Sala 118
Residência: Rua Socorro, 201 - Fone: 34-67
ARACAJU - SERGIPE

Telefone para

3375

e faça uma assinatura do

JORNAL DA CIDADE

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
Conselho do Desenvolvimento Econô-
mico de Sergipe - CONDESE

AVISO

Edital de Tomada de Preços nº 08/74

O Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe-CONDESE, informa aos interessados que se encontra aberta uma TOMADA DE PREÇOS para realização em 30 de setembro de 1974, às 15 (quinze) horas, no 6º pavimento do Edifício "Walter Franco", nesta Capital, objetivando a contratação para o fornecimento de 3 (três) Aparelhos de Ar Condicionado e serviços de instalação elétrica na sede onde funciona as salas de aula da Coordenação Estadual de Treinamento, na Rua São Cristóvão, 205 1º andar, nesta Capital.

O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria Executiva do CONDESE, podendo qualquer esclarecimento ser prestado pela Comissão Especial de Licitações do Órgão.

Aracaju, 20 de setembro de 1974

Maria Amélia de Lima
Secretária da Comissão Especial de Licitações

Paz

JOSETE MENDONÇA

Palavra que encerra uma série de comportamentos ligados a nossa Vida viajores que somos, numa peregrinação árdua, pois sem ela jamais poderemos alcançar aquilo que desejamos. A Paz é condição essencial da Vida. Por esse motivo é

que Nosso Senhor Jesus Cristo enfatizou com muita objetividade quando disse que deixaria a Paz para nós advertindo-nos que não a daria como o Mundo a dá. Doutra vez ele disse "Paz seja n'esta casa". Mas adiante fala: "Tem bom ânimo, a tua fé te salvou, vá em PAZ". Como podemos observar, somente a Paz pode equilibrar o Homem. E para que ele chegue a ter Paz, necessário se torna - antes de tudo de usar do Amor, que é caridade, fraternidade, benevolência. Os homens propalam a Paz, fomentando as guerras. Não se entendem por causa do egoísmo - vírus que não os deixam meditar corretamente. Até o presente há milênios, conforme nos conta a História da Humanidade, que existem as dissensões as invejas, as calúnias, enfim a grande Maldade...

Embora o Ungido de Nazaré, tenha pregado, ensinado e exemplificado todo o tempo em que manifestou-se - visível entre nós, o homem, pelo seu egoísmo desregra do tem repellido e procurado divorciar-se, embebendo-se nas paixões mundanas.

A dedicação, as escrituras e as explicações dos ensinamentos nela contidas, são roteiros e lenitivos para

reprovamos as posições negativas que muitos se deixam levar em meio a essa turbulência. As guerras do Mundo moderno são ainda mais virulentas, malgrado alguns Países - como o Brasil, em franco progresso, que dentro do Organismo das Nações Unidas, tetam equilibrar as incompreensões entre outros Povos. Para se usufruir Paz é preciso ser instrumento dela, controlando os próprios nervos, tratando a todos com lealdade, revelando faltas, desculpando defeitos. Paz, é perdoar ofensas, abrindo o coração aos que se nos tomam antipáticos. É ter nobreza no sentir e no agir, rigoroso consigo mesmo e afável com os outros, delicados com os subalternos, atencioso com os iguais, sincero com os superiores e misericordioso no julgar. Tudo isso são condições para que se viva realmente em PAZ. Mesmo que a Guerra chegue até nós, poderemos reagir-la pela bondade, pela caridade, inspirados pelo Amor. Devemos sempre rogarmos ao Senhor, usando a frase que usou São Francisco de Assis "Fazei de mim um instrumento de vossa Paz".

Somente assim estamos realmente em condições plenas de conhecê-las, usufruí-la e transferi-la aos outros, através a atmosfera de tranquilidade e de confiança para todos.

Finalizando, dizemos: Os homens só conseguirão a perfeita Paz, quando sintonizarem - dentro das suas consciências - com a PAZ de DEUS.

Itabaiana penou para vencer o América

América Campeão da Taça Guanabara

O América é o campeão da Taça Guanabara de 1974, um título que lhe faltava na coleção e que lhe dá direito a participar dos jogos decisivos do campeonato carioca juntamente com os campeões do segundo e terceiro turnos. Com uma atuação sensacional de seu goleiro Rogério, a maior figura em campo, o América chegou ao grande título. Também outro gaúcho, Bráulio, foi uma das maiores figuras em campo, elevando a equipe à vitória. Essa foi a única derrota do Fluminense na Taça Guanabara deste ano.

AMÉRICA MELHOR

Com a vantagem de jogar pelo empate, o Fluminense começou atuando plantado, com os laterais Toninho e Marco Antonio permanecendo atrás e sem apresentar suas habituais jogadas pelas pontas em auxílio ao ataque. Carlos Alberto era outro que jogava plantado e auxiliava Gerson a combater os atacantes adversários. Gerson, por sua vez, jogava mais à base do sacrifício, pois não se encontrava bem fisicamente e todo o momento dava essa demonstração, colocando a mão na perna contundida.

O grande craque não se soltava com facilidade e se limitava a caminhar em campo e a tocar a bola para os lados. Seus lançamentos em profundidade não existiram e além disso, a defesa do América, bem armada, não proporcionava qualquer espaço. Brunel e Assis apelaram constantemente para as jogadas violentas e não tinham a proteção necessária. Assim, o América jogava melhor técnica e taticamente. Com o recuo de Carlos Alberto, Orlando pôde apoiar decisivamente seu ataque pela direita. Bráulio, com uma grande atuação, dominava o meio campo, enquanto que Luisinho tinha dupla função: cuidar de Gerson e de desbravar a defesa do Fluminense.

A exemplo de 1960, um lateral-direito assinalou o gol que deu o título ao América e quase nas mesmas circunstâncias. Naquele ano, o Fluminense necessitava do empate para levantar o campeonato carioca e o lateral-direito Jorge marcou o gol que deu o título. E a história repetiu-se no último domingo com um outro lateral-direito: Orlando. A grande decisão teve sua arbitragem sorteada momentos antes de seu início. E o árbitro José Aldo Pereira teve grande atuação. A renda estabeleceu novo recorde e dentro das previsões: Cr\$ 1.447.655,00, com 97.681 pagantes.

No Estádio José Neto, em Propriá, a Associação Olímpica de Itabaiana penou para ganhar do América pela contagem mínima. Não fosse a felicidade de Gaúcho naquela cabeçada após receber um lançamento de Cagnani, as coisas poderiam ficar pretas para o tricolor itabaiano. Mas como na maioria das vezes, quem ganha é o maior, o clube de Murilo de Carvalho saiu de Propriá com a vitória o que lhe valeu para permanecer desta feita, isolado na ponta da tabela do campeonato.

PRIMEIRO TEMPO

Os quarenta e cinco minutos iniciais da peleja foram encerrados com o marcador mudo, fruto de péssimo desempenho, tanto dos atacantes do América como do Itabaiana. Nessa fase, as duas equipes estiveram apáticas dentro do campo, principalmente o Itabaiana que esteve longe de suas últimas apresentações.

Já para a etapa final, as coisas mudaram um pouco. E logo de saída era o tricolor itabaiano que marcaria aquele que seria o primeiro e o último do jogo. Mesmo com inferioridade no marcador, os comandados de Pedro Babu, aproveitando o Itabaiana um pouco recuado, foram à frente tentando o gol do empate que não veio. Valendo-se da experiência, o time do Itabaiana pôde aguentar a pressão imposta pelo quadro americano até o apito final do juiz.

DETALHES

América 0 X 1 Itabaiana
 Primeiro tempo: 0 X 0
 Juiz: José Carlos Santos Oliveira
 Anormalidade: Catarina foi expulso da partida
 Arrecadação: 5.430,00 cruzeiros
 ITABAIANA: Carlinhos; Humberto, Assis, Sinvaldo (Paranhos) e Messias; Gustinho, Cagnani e Duda (Debinha); Catarina, Gaúcho e Tatica.
 AMÉRICA: Dimas; Torres, Manga, Zé Carlos e Calica; Furiba e Humaldo; Manoel, Humaldo, Dilhas e Santana.

Globo continua invencibilidade

Jogando domingo no Estádio do Granjão, a equipe da Farmácia Globo derrotou pela contagem mínima, a equipe do Colorado, gol de Magalhães aos 26 minutos do segundo tempo. A equipe da Globo jogou com: Sérgio; Andrade; Luiz Pedro, Ricardo e Durvalino; Luiz, Carlinhos e Magalhães; Adelmo, Luiz Carlos e Badeco.



Artilheiro na fase de classificação, Luisinho acabou se transformando na maior estrela do América.

AERoclube DE SERGIPE

Lindolfo Costa Calazans (Mestre Lindolfo) Sepultamento

O Aeroclube de Sergipe com grande pesar comunica o falecimento ocorrido ontem, segunda-feira, do seu sócio fundador Lindolfo Calazans (mestre Lindolfo) e convida aos associados e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, terça-feira às 15 horas saindo o féretro da residência do extinto.

2 - rua Estância esquina com Siriri.

A Diretoria

COMEMORANDO 50 ANOS DE BRASIL, A PHILIPS LANÇA NA P. FRANCO & CIA. LTDA.



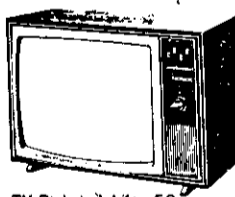
o maior conjunto de inovações já apresentadas em televisores

- Confabilidade total, reduzindo os custos de manutenção
- Dispensam definitivamente os reguladores de voltagem
- E com o Seletronic, o seletor de memória eletrônica, que funciona com o simples apertar de tecla

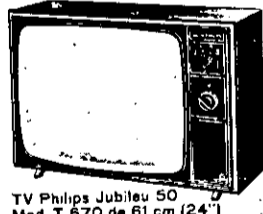
Circuito L-50, totalmente transistorizado, reduz em 50% o consumo de energia



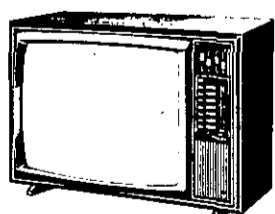
TV Philips Jubileu 50 Mod. T 640 de 51 cm (20")
 Circuito L-50 de alta performance e baixo consumo de energia. Dispensa o uso de regulador de voltagem.



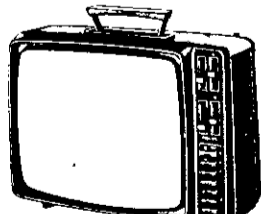
TV Philips Jubileu 50 Mod. T 671 de 61 cm (24")
 A era da economia em televisores. Circuito L-50 reduzindo os custos de manutenção. Dispensa o regulador de voltagem.



TV Philips Jubileu 50 Mod. T 670 de 61 cm (24")
 Circuito L-50, totalmente transistorizado. Dispensa o uso de regulador de voltagem. Controles deslizantes.



TV Philips Jubileu 50 Mod. T 681 de 61 cm (24")
 Equipado com "Seletronic" o seletor de canais eletrônico, que opera por teclas. Circuito L-50, totalmente transistorizado. Dispensa o regulador de voltagem.



TV Philips Jubileu 50 Mod. T 630 de 44 cm (17")
 Equipado com "Seletronic", o seletor de canais eletrônico, que opera por teclas. Máxima confiabilidade no circuito L-50, reduzindo os custos de manutenção.



TV Philips Jubileu 50 Mod. T 620 de 44 cm (17")
 Circuito L-50 de confiabilidade total. Funciona em condições críticas de variação de voltagem, sem regulador externo.

PHILIPS

P. FRANCO & CIA. LTDA.
 RUA JOÃO PESSOA, 59/61 - ARACAJU

Condições especiais de lançamento. Em 24 meses sem entrada

Sergipe o xo Vasco: um resultado justo

Certame prossegue amanhã com rodada dupla

O Campeonato Sergipano de Profissionais vai ter sequência amanhã à noite, no Estádio Lourival Baptista, com a realização de mais uma rodada dupla. A partida principal reunirá os times do Confiança e Estanciano, com o clube proletário lutando para continuar na vice-liderança do estes certame, ao lado do Sergipe e do Vasco. O jogo preliminar envolverá os quadros do Olímpico e América de Propriá com apenas um prindo o que determina a tabela do campeonato, já que estão desclassificados para os turnos derradeiros do certame.

JOGOS DE DOMINGO

No Batistão: Sergipe e Confiança
No Estádio do Cruzeiro: Estanciano e Vasco
Em Itabaiana: Itabaiana e Lagarto
No José Neto: Propriá e Olímpico

Narciso Machado: auditor do TJD

O vereador Narciso Machado é o novo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da FSD, em substituição ao Dr. Jurañdir Cavalcante, que renunciou ao cargo, há duas semanas. O Presidente da FSD, Deocleciano Ramos, afirmou que já na próxima quinta-feira, o órgão judicante da entidade da Rua Itabaianinha voltará a se reunir.

Arbitros recebem diplomas

Chegaram ontem de Salvador, através à Federação Bahiana de Futebol, 5 diplomas conferidos pela CBD, aos árbitros Aloísio dos Santos, Antonio Vieira de Góis, José Carlos Santos Oliveira, Hélio Rodrigues e Francisco de Aguiar Siqueira, pela participação destes de um Curso Internacional de Arbitragem realizado a 8 de agosto do ano passado na capital bahiana. O diretor do Departamento de Árbitros da Mentora também participou do encontro e recebeu a exemplo dos árbitros, o diploma.

Confiança treinou ontem pensando no jogo de amanhã

Para enfrentar o Estanciano amanhã à noite no Batistão, os jogadores do Confiança retornaram às atividades no dia de ontem. Pela manhã, o professor Geraldo Oliveira Júnior dirigiu um puxado treino físico. À tarde, o treinador Dequinha orientou um bate-bola. O meio-campista Benê não participará do jogo de amanhã por ter sido expulso do último jogo do clube do Bairro Industrial, ocorrido na última quinta-feira, diante do Cotinguiba. Ontem, o jogador não participou das práticas ministradas por Dequinha e Geraldo Júnior. Hoje, o técnico ultima os preparativos, no Estádio Proletário Sabino Ribeiro.

FSD recebe circular: Campeonato Nacional

A Federação Sergipana de Desportos recebeu da CBD, uma circular acompanhada de um questionário referente ao Campeonato Nacional. O questionário deverá ser preenchido e remetido à entidade maior do futebol brasileiro, impreterivelmente, até o dia 10 de outubro vindouro. Esta semana, Deocleciano Ramos esclarecerá o assunto à imprensa e, dentro em breve, marcará uma reunião com os clubes, para responder às perguntas do questionário.

Quatro Jogos sequenciaram

Certame de Amadores

Com a efetivação de quatro jogos, prosseguiu domingo à tarde, o campeonato amadorista de futebol do Estado. Na cidade de Santo Amaro, o quadro do Botafogo derrotou a representação do Maruense pela contagem mínima. Em Propriá, no Estádio José Neto, o Propriá não encontrou dificuldades para levar de vencida a representação do América por três a zero. Igual marcador foi registrado em favor do Neópolis diante do Doreense Futebol Clube. E finalmente, em Riachuelo o time que recebe o nome da cidade venceu pela contagem mínima a equipe do Laranjeirense Futebol Clube.

Comentário Especial

"O JUSTO EMPATE"

Coroando as atuações em cada tempo Vasco e Sergipe terminaram empatados numa partida emocionante que mexeu com os nervos do regular público presente no último domingo ao Batistão. Augusto e Rinaldo foram, na minha opinião, as maiores figuras do jogo, pois se o primeiro operou defesas milagrosas, o segundo teve uma destacada atuação, objetivando a marcação do gol alvi-rubro que, por sorte, não saiu (do Vasco é claro).

PRINCIPAIS LANCES

1º tempo- Cipó frente ao goleiro Marcelo perdeu um gol feito, chutando por cima do travessão.
2º tempo- Periquito na hora do chute final foi obstruído por Dogival num lance que causou dúvidas.

MARCOS PRADO DIAS

Marcílio tenta colocar e Augusto defende. Pepeta chuta, e mais uma vez, salva Augusto nos pés de Ventilador para nova defesa do goleiro cruzmaltino. Finalmente Ricardo acerta de fora da área o poste esquerdo da meta de Augusto.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Tomando por base os jogos já realizados, eis a seleção hipotética, na minha opinião:

Goleiro - Marcelo (Sergipe)
Zagueiros - Duquinha (Confiança), Nilson (Vasco), Paulo (Itabaiana) e Pinga (Vasco)
Meio-campistas- Gustinho (Itabaiana), Paulo (Maruense) e Jairo (Confiança)
Ataque - Ricardo (Sergipe), Nunes (Confiança) e Orlando (Cotinguiba).

Sergipe e Vasco empataram domingo à tarde, no Estádio Lourival Baptista, sem que houvesse o registro de gols. O resultado, até certo ponto, considerado justo, premiou os protagonistas pelo futebol que apresentaram. Com esse empate, rubros e vascaínos permanecem na vice-liderança do campeonato que agora tem o Confiança como um novo concorrente. Quem foi ao Batistão não deve ter saído de lá muito satisfeito com o futebol apresentado pelos dois times. Ricardo, a principal figura do jogo, esteve para marcar, quando chutou a pelota no poste esquerdo da meta confiada ao goleiro Augusto. Pelo Vasco o lance que poderia sair o gol, foi aquele em que Periquito, sofreu falta dentro da área, não assinalada pelo árbitro Aloísio dos Santos.

DETALHES

Sergipe 0 X 0 Vasco
Juiz: Aloísio dos Santos
Auxs: Antonio Vieira de Góis e Francisco de Aguiar Siqueira
Renda: Pouco mais de 16 mil cruzeiros
SERGIPE: Marcelo; Dogival, Onça, Edenilton e Rubens; Osmário, Carlinhos e Giraldo (Ventilador); Ricardo, Marcílio (Pepeta) e Guaraná.
VASCO: Augusto; Paulo Nery, Nael, Nilson e Pinga; Bahia, Samuca e Evangelista (Luiz Carlos) e Cipó; Liosmar, Rinaldo e Periquito.

Lagarto e Estanciano empatam no campo do Cruzeiro

Em partida das mais fracas onde a principal nota negativa foi o péssimo trabalho do árbitro Cristóvão Junot, Lagarto Esporte Clube e Estanciano não passaram de um justo empate em um tento, em coitejo realizado no Estádio do Cruzeiro, em Estância. O primeiro tempo do jogo terminou empatado sem abertura de contagem, justificando o que os dois times fizeram dentro da cancha. Somente no período derradeiro o placar veio a se movimentar. Piranha, aos 12 minutos assinalou o primeiro ponto da partida. Araújo, aos 40 minutos empatou o jogo aproveitando uma falha da defensiva lagartense que com o resultado de 1 x 1 perdeu as esperanças de poder continuar lutando pela classificação para a fase final do campeonato.

DETALHES

Estanciano 1 X 1 Lagarto
Piranha para o Lagarto e Araújo para o Estanciano.
Juiz - Cristóvão Junot
Auxs - Edvaldo Barbosa e Pedro Souza
Arrecadação - 1.256,00 cruzeiros
ESTANCIANO: Manelão; Dinho, Peixinho, Marcos e Lima; Ivan, Gileno e Raimundo; Bibinho, Valmir e Valmiro (Araújo).
LAGARTO: Júlio; Carlinhos (Laufran), Israel, Bueiro e Sinval; Toinho, (Robledo) e Dácio; Belo, Piranha, Hernani e Pepeta.

CRITICARAM

O Presidente do Estanciano, José Francisco e o representante do Lagarto em nossa capital, Américo Batalha, fizeram severas críticas ao juiz Cristóvão Junot pelo péssimo trabalho que teve à frente da partida do último domingo, em Estância. Segundo o prócer lagartense, se o Lagarto foi beneficiado em um tempo, foi prejudicado em outro, o mesmo sucedendo com o Estanciano, segundo afirmação de seu próprio presidente.